

# REVISTA DO COMÉRCIO

REVISTA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

**ACP**

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

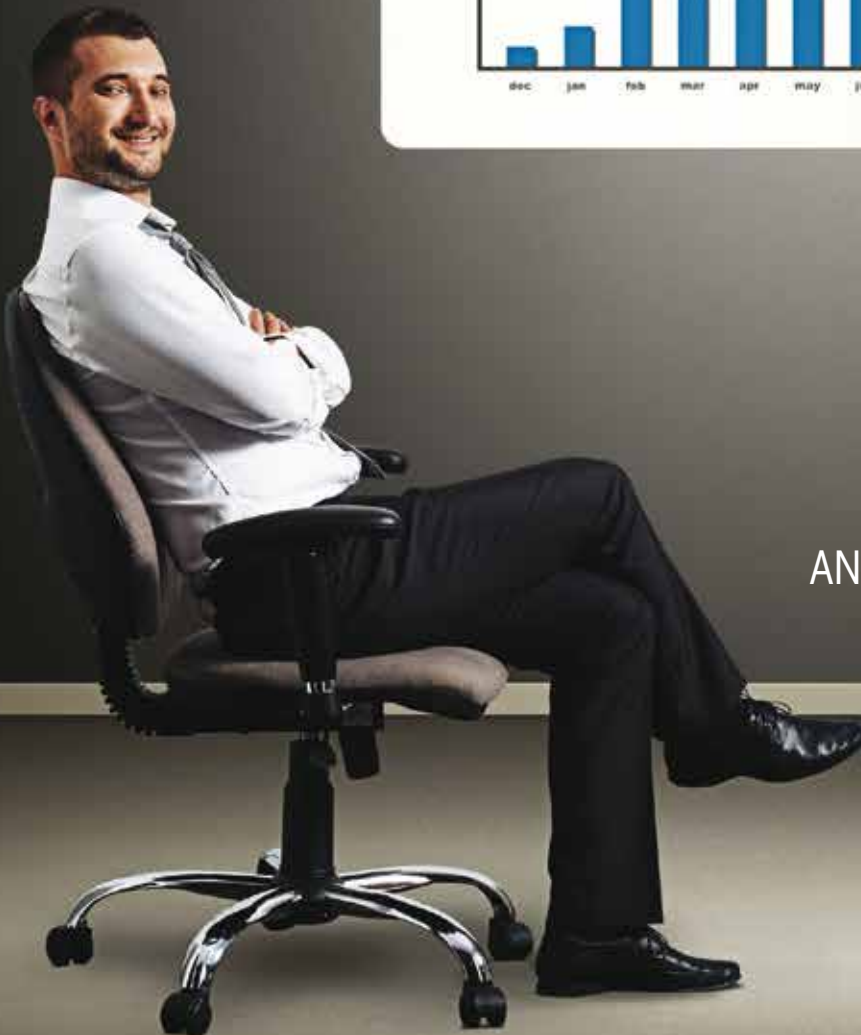
Desde 1890

**NESTA EDIÇÃO**  
CONHEÇA AS SOLUÇÕES  
QUE A ACP OFERECE PARA  
O SEU NEGÓCIO



**TERCEIRIZAÇÃO**  
PRÓS E CONTRAS DA  
RELAÇÃO TRABALHISTA

**SOB NOVA  
DIREÇÃO**  
ANTONIO MIGUEL ESPOŁADOR  
ASSUME A PRESIDÊNCIA





# Qual é a cara da sua empresa?

Assim como uma maquiagem bem feita, um pequeno investimento em publicidade pode trazer resultados surpreendentes.

**Imagem vende sim. E vende muito!**

## Rambla7

Para a sua empresa ficar mais atraente e muito mais lucrativa!

**SERVIÇOS**

- Criação de nome e desenvolvimento de logomarca para empresas, produtos e serviços;
- Desenvolvimento de embalagem e materiais de divulgação online e offline;
- Planejamento e execução de campanhas publicitárias promocionais e institucionais para TV, rádio, revista, jornal e internet.

41 3053.8501 •  
contato@rambla7.com.br •  
www.rambla7.com.br •

**CONTATO**

# Período de renovação

Estamos começando um novo período de atividades à frente da diretoria da Associação Comercial do Paraná, entidade de classe que se caracteriza pelo leque de serviços prestados ao setor empresarial e à sociedade.

A prioridade absoluta da nova gestão está centrada na pessoa do associado, motivo primordial da existência da ACP e razão direta de um extenso rol de projetos, realizações e facilitações, que em conjunto deverão contribuir para a ampliação das boas oportunidades no ambiente de negócios.

Há que enfrentar com resistência e espírito de luta as adversidades de um mercado, que desde o início do ano começou a emitir sinais recessivos em termos do crescimento da economia, hoje lamentavelmente consolidados no pífio resultado do Produto Interno Bruto em 2014.

Assim, os desafios diante dos empresários do setor produtivo vão exigir cuidadoso planejamento, investimentos amadurecidos e rigorosa austeridade na condução dos empreendimentos.

Mesmo diante das dificuldades acumuladas durante o ano, algumas delas acirradas pelo calor da disputa pela presidência da República, os empresários devem continuar otimistas em relação aos programas a serem anunciados, em breve, pelos novos governantes. E como sempre ocorreu, o setor produtivo jamais deixará de contribuir para o engrandecimento do país.

Um grande abraço. ∞

**ANTONIO MIGUEL ESPOLADOR NETO**  
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ





ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

#### PRESIDENTE

Antonio Miguel Espolador Neto

#### DIRETORIA

Glaucio José Geara - 1º Vice-Presidente  
José Eduardo Moraes Sarmento - 2º Vice-Presidente  
Sinval Zaidan Lobato Machado - 3º Vice-Presidente  
Luís Antônio Sebben - 4º Vice-Presidente  
Camilo Turmina - 5º Vice-Presidente  
Dalton Zeni Rispoli - 6º Vice-Presidente e 1º Secretário  
Henrique Domakoski - 7º Vice-Presidente e 2º Secretário  
Jean Michel Patrick Tumeo Galiano - 8º Vice-Presidente e 3º Secretário  
Walter Roque Martello - 09º Vice-Presidente e 1º Tesoureiro  
Jorge Carvalho Oliveira Junior - 10º Vice-Presidente e 2º Tesoureiro  
Ivo Orlando Petris - 11º Vice-Presidente  
Odone Fortes Martins - 12º Vice-Presidente  
Carlos Eduardo de Athayde Guimarães - 13º Vice-Presidente  
Maria Cristina Fernandes M. Coutinho - 14º Vice-Presidente  
João Guilherme Duda - 15º Vice-Presidente  
Geraldo Luiz Gonçalves - 16º Vice-Presidente  
Ricardo dos Santos Abreu - 17º Vice-Presidente  
Monroe Fabrício Olsen - 18º Vice-Presidente  
Airton Adelar Hack - 19º Vice-Presidente  
Emmanuel Gazda - 20º Vice-Presidente  
Maurino Veiga Junior - 21º Vice-Presidente  
Sergio Maeoka - 22º Vice-Presidente  
Paulo Roberto Brunel Rodrigues - 23º Vice-Presidente  
Deborah Regina Wolski Dzierwa - 24º Vice-Presidente

#### CONSELHO SUPERIOR

Werner Egon Schrappe (1990/1992)  
Eduardo Guy de Manuel (1994/1996)  
Ardisson Naim Akel (1996/1998)  
Jonel Chede (1998/2000)  
Marcos Domakoski (2000/2004)  
Cláudio Gomes Slaviero (2004/2006)  
Virgílio Moreira Filho (2006/2008)  
Avani Tortato Slomp Rodrigues (2008/2010)  
Edson José Ramon (2010/2014)

#### SÓCIO BENEMÉRITO

Rui Barreto

#### CONSELHEIROS

Abdo Dib Abagge, Benedito Kubrusly Junior, Carlos Antônio Gusso, Claudio Roth, Edmundo Kusters, Edda Deiss de Melo e Silva, Gilberto Antonio Cantú, Hamilton Pinheiro Franck, Helmuth Altheim, Fernando Antônio Miranda, Jeroslau Pauliki, João Edison Alves Camargo e Gomes, Jorge Nacli Neto, Leonardo Petrelli Neto, Luis Alberto De Paula Lenz Cesar, Luis Celso Olivet Moura Branco, Luiz Francisco Novelli Viana, Marcelo Bernardi Andrade, Mario Lauro Tavares Martinelli, Marco Antônio Peixoto, Mario Valério Gazin, Milton Vianna Neto, Norman de Paula Arruda, Omar Camargo Filho, Paulo Cesar Nauiak, Paulo Renato Steiner, Paulo Sergio Mourão, Roberto Demeterco, Ruy Senff, Walmor Weiss

#### TRÊS PRIMEIROS VICE-PRESIDENTES DA DIRETORIA

1º Glaucio José Geara  
2º José Eduardo Moraes Sarmento  
3º Sinval Zaidan Lobato Machado

#### CONSELHO DELIBERATIVO

Ademir dos Santos Dagnoni, Aldo Alfredo Malucelli, Antonio João Beal, Áureo Simões, Bernadete Zagonel, Brasília Teixeira Brito, Dante Luiz Millarch, Dionisio Wosniak, Dulciomar Cesar Fukushima, Estefano Ulandowski, Eduardo Cristiano Lobo Aichinger, Fabrício Slaviero Fumagalli, Gabriel Veiga Ribeiro, Gilberto Degerone, Gilmar Gonçalves de Godoy, Henrique Lenz Cesar Filho, Jaime Sunye Neto, Jandira Scussel, Jacques Rigler, Jose Rovilson de Souza Dias, Jonel Chede Filho, Ludovico Szygalski Junior, Luis Gustavo Vardânea Vidal Pinto, Luiz Carlos Borges da Silva, Marco Antonio Rossi, Maritza Maira Haizi, Maria Lucia Gomes, Niazny Ramos Filho, Omar Sharif Uthman Majid, Paulo GERALDI de Mello Bonilha

#### CONSELHO FISCAL

Titulares: Arnaldo Luiz Miró Rebello, Oclândio José Sprenger,  
Carlos Eduardo Nascimento  
Suplentes: Idalberto Batista Vilas Boas, Terezinha Wolman,  
Carlos Wanzo Junior

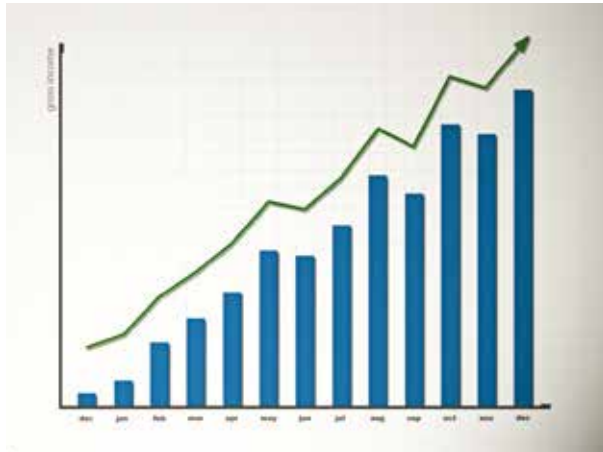
▶ A REVISTA DO COMÉRCIO é uma publicação da Associação Comercial do Paraná - ACP. Rua XV de Novembro, 621 80020-310 Curitiba PR 41 3320 2929 Fax 41 3320 2535.  
\_Jornalista responsável: Pedro Chagas Neto MTB 2431-PR \_Redação: Ivan Schmidt DRT 901826-70-SP, Cyntia Souza MTB 9634-PR \_Edição: Ivan Schmidt e Cyntia Souza \_Assessoria de Imprensa: Dext Comunicação I 41 3320 2566 . 41 3320 2396 . 41 3320 2983 . acpimprensa@acp.org.br \_Agência de publicidade: TX Publitec Comunicação . 41 3019 8100 \_Marketing: Eduardo Kloc e Rafaela Strobach \_Projeto Gráfico e Diagramação: Ideale Design . idealedesign.com.br \_Comercialização: Saltori Assessoria Comercial 41 3016-9094, renato@saltori.com.br \_Tiragem: 11 mil exemplares \_Impressão: Serzgraf.

Os artigos assinados não representam necessariamente a opinião da Associação Comercial do Paraná - ACP.

**CAPA**

**06 Segurança nos negócios**

ACP oferece produtos para otimização de estratégias e relacionamento



**NOVA GESTÃO**

**12 Antonio Espolador é o novo presidente da ACP**

Associado é o foco da gestão 2014-2016

**TRIBUTOS**

**20 Simplificação tributária**

Simpósio discute benefícios dos novos decretos

**NOTA FISCAL ELETRÔNICA**

**25 Documento exclusivamente digital**

No Paraná, este formato será único para o consumidor final

**NEGÓCIOS**

**29 Balaroti**

Rede passa a investir mais no setor de iluminação



**PESQUISA**

**34 Vendas de Natal**

Movimento do período crescerá abaixo da inflação

TERCEIRIZAÇÃO	11	AGENDA	37
TRIBUTAÇÃO	20	BOLETIM JURÍDICO	38
TECNOLOGIA	31	PESQUISA E CIÊNCIA	41
REGULARIZAÇÃO	33	NOTÍCIAS	42

# Serviço Central de Proteção ao Crédito

ANÁLISE DESCOMPLICADA PARA TOMADA DE DECISÕES SEGURAS

A Associação Comercial do Paraná é a representante exclusiva do Serviço Central de Proteção ao Crédito (SCPC – Boa Vista) no Paraná. Com o intuito de auxiliar empresas a avaliarem consumidores e realizar vendas a crédito com segurança, a ACP oferece aos seus associados informações de Pessoa Física e Jurídica inadimplente de todo o território nacional. Por isso, a entidade é a parceira ideal para garantir tomada de decisões seguras em todas as etapas dos negócios. O banco de dados da Boa Vista Serviços conta com mais de 350 milhões de informações à disposição dos associados à ACP.

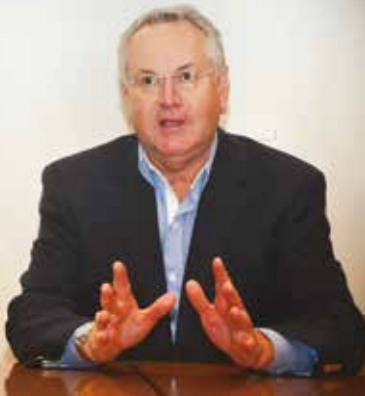
Além de informação de crédito, a Boa Vista SCPC oferece também soluções em prospecção de clientes, gerenciamento e otimização de servidores e prevenção a fraudes. Confira a relação completa de serviços no encarte que integra esta edição da revista.

O coordenador da área comercial Boa Vista Serviços da ACP, o vice-presidente Luís Antônio Sebben, conversou com a Revista do Comércio sobre os rumos do mercado de crédito para 2015.

## ENTREVISTA

LUÍS ANTÔNIO SEBBEN  
coordenador da área comercial  
Boa Vista Serviços

**Boa Vista**  
Administradora do SCPC



### Quais são os planos de expansão para a área comercial da ACP?

Nosso plano prevê assumir uma participação de mercado superior à da concorrência. A Boa Vista Serviços tem competitividade suficiente para atuar com produtos de qualidade na área de informação de crédito. Esta atuação ganha muito mais fôlego com apoio da ACP, que tradicionalmente frui de enorme credibilidade no Paraná.

### Qual será a estratégia para alcançar este resultado?

O mais importante para a ACP é ter produtos que supram as necessidades dos consumidores com preços competitivos e boa qualidade dos serviços prestados. Aliado a isso, a estrutura comercial deve estar sempre atualizada, treinada e afinada às ferramentas de trabalho, ter objetivos claros e definidos, além de presença marcante no setor. Temos que ser uma marca presente no dia a dia dos associados e vender qualidade para que consigamos aumentar nossa participação no mercado.

### O que esperar para o mercado de crédito no próximo trimestre?

Este mercado tem um grande concorrente que são os cartões de crédito. Esta forma de pagamento tem participação crescente e as empresas têm muitos clientes PF ou PJ que precisam da análise do seu cadastro. Antigamente, buscava-se informações de clientes com o único objetivo de descobrir se ele era devedor, portanto uma análise simples. Hoje, é preciso traçar e detalhar este perfil. É este serviço que a ACP, através dos produtos da Boa Vista Serviços, tem oferecido, uma análise positiva do cliente. Este serviço está disponível e é comum fora do país e oferecido pela BVS no Brasil, cuja expertise e know-how da operadora permite aprimorar cada vez mais. É nesse sentido que os esforços devem caminhar. Não se trata apenas de dizer se o cliente é devedor ou não. Traçar o que o seu perfil oferece em potencial é o grande segredo, munir o associado de informações para saber em que sentido investir.

### Quais dados estão contidos na análise positiva?

Ao invés de título protestado, mostra a capacidade que os clientes tem em comprar e

endividar-se. Isto já é feito pelas operadoras de cartão. Nesse caso a empresa que concede o cartão é o cliente. Isso acontece com grandes clientes da ACP que concedem crédito através de uma conta bancária ou cartão de crédito sediados na região

### Quais as expectativas para o mercado de crédito em 2015?

O mercado de crédito acompanha o desenvolvimento da economia, não tem segredo, são diretamente proporcionais. Se a nossa economia está andando “de lado” como é o caso de 2014, acredito que a mesma situação perdure até o final do ano. Em 2015 haverá governo novo, novas diretrizes, então a economia deverá começar a ser mudada, da mesma forma a política econômica, tanto macro quanto micro. Porém acredito que mesmo assim será um ano bastante difícil para toda economia paranaense. Para que tenhamos crescimento, isso deverá acontecer sobre participação de mercado, porque isso não se desenvolve por si só. Então precisará haver grande esforço da equipe do comercial para vender produtos e intensificar a presença da ACP junto aos associados com respaldado da diretoria.

### Há possibilidade da entrada de outro bureau de crédito no Brasil?

O Brasil é um mercado que chama a atenção em todos os segmentos da indústria, comércio e serviços a nível mundial. Somos uma das maiores economias do planeta, temos uma grande capacidade que ainda precisa ser desenvolvida. A entrada de um novo bureau é possível, pois temos o mesmo potencial das grandes indústrias, varejistas, operadoras de cartão de crédito e grandes bancos. Tudo é possível. Isso certamente acontecerá, senão no próximo ano, nos próximos anos. Esta é uma acomodação normal de mercado. A instalação de outro bureau não é o problema, o que precisamos é nos concentrar naquilo que temos hoje, nos produtos, aprimorá-los e torná-los mais competitivos, além de preparar nossas equipes comerciais e buscar parcerias no mercado e manter aquelas com as quais já temos ótimos relacionamentos. Assim as empresas de Curitiba e do Paraná estarão muito bem atendidas. **OK**

# O crédito como combustível para o empreendedorismo

POR DORIVAL DOURADO

**O CRÉDITO VIABILIZA** as estratégias de crescimento, os investimentos e a operação das empresas, fomentando as suas vendas, possibilitando a formação de estoques. Daí, a importância dos negócios terem pleno acesso aos mercados de crédito, tanto como fonte de recursos para se financiarem como para financiarem o consumo de seus clientes.

No entanto, o empreendedorismo no Brasil ainda encontra obstáculos para o acesso ao crédito. De acordo com o SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), essas empresas são 98% das existentes no país, geram 57% dos empregos e contribuem com 20% do PIB (Produto Interno Bruto). São números que expressam a importância dos negócios de médio e pequeno porte no Brasil.

Para essas empresas formalizadas crescerem e serem viáveis há necessidade de crédito. Nesse aspecto, há um fator crítico: essas empresas serem conhecidas pelos agentes financeiros. Ainda prevalece um sistema imperfeito de informações sobre elas, o qual abre espaço para a seleção adversa, quando não se distinguem bons de maus pagadores (chamado assimetria de informações). É comum que as MPes não possuam informações de crédito, não tenham histórico de suas transações financiadas e nem como elas foram pagas. Para quem concede crédito nessa situação fica difícil precificar o risco desta empresa, o que acaba gerando a necessidade de garantias crescentes para um financiamento ou mesmo a sua não aprovação.

Nesse contexto, é muito comum o empreendedor de micro e pequena empresa utilizar suas linhas de crédito ao consumidor para financiar seu negócio. Considerando que esse crédito é mais caro e tem prazos menores do que os de pessoa jurídica, tal prática leva a empresa a desequilíbrio financeiro, pondo em risco sua sobrevivência.



Entretanto, nos últimos anos, a despeito desse sistema imperfeito (sem o compartilhamento amplo de informações positivas de pagamento dos consumidores) houve o crescimento do crédito, e as ferramentas e soluções de negócio também se desenvolveram e se ajustaram às necessidades do empreendedorismo. As associações comerciais e industriais, sobretudo quando robustecidas pela atuação em parceria com os birôs de informação de crédito e para negócios, deram e continuam dando um grande impulso para que os empreendedores se capacitem e disponham cada vez mais desses recursos indispensáveis à gestão e sustentabilidade, apropriando-se de uma expertise que as empresas do sistema financeiro e de grande porte há muito já incorporaram em seus modelos.

Se somarmos forças e esforços nessa cruzada de levar aos empreendedores os recursos necessários para obterem ou concederem crédito, tonificando os seus negócios, teremos razões para acreditar em essa vantagem competitiva – que é a vocação ao empreendedorismo do povo brasileiro – vai se transformar em desenvolvimento efetivo para o Brasil. **oio**



Dorival Dourado  
é Presidente da  
Boa Vista SCPC

# Do certificado digital ao seguro de vida

ACP GARANTE LEQUE DE BENEFÍCIOS AO ASSOCIADO. PARCERIAS E CONTRATOS, ALÉM DA AMPLIAÇÃO DO ATENDIMENTO NO INTERIOR AGILIZARAM A ÁREA DE NOVOS NEGÓCIOS

**A ÁREA COMERCIAL** de Novos Negócios, que no biênio 2014-2016 foi confiada à direção do vice-presidente Henrique Domakoski, está em funcionamento desde 2013, tendo sido estruturada como nova unidade de operação com recursos exclusivos.

No pacote diferenciado de oportunidades que a Associação Comercial do Paraná passou a colocar à disposição do quadro de associados, Domakoski destacou vários itens importantes como o Certificado Digital, para cuja emissão a entidade de classe do setor empresarial foi credenciada como Autoridade de Registro, incluindo a possibilidade da abertura de pontos de atendimento (PA) em cidades do interior.

Dessa forma, o certificado está sendo também emitido, além de Curitiba, em Cascavel, Maringá, Londrina, Francisco Beltrão, Jaguaíva, Jacarezinho e Ponta Grossa.

Tendo em vista a grande procura pelo serviço (até o início de outubro 1.535 certificados haviam sido comercializados), a ACP continua prospectando parcerias para a abertura de novos pontos, com a expectativa imediata da instalação de mais nove unidades de emissão do respectivo certificado.

O plano de telefonia em parceria com a Claro, com descontos exclusivos e planos diferenciados, possibilitou mais de 500 linhas ativas.

A gestão empresarial de documentos fiscais eletrônicos com a utilização do myrp, que é um software desenvolvido por especialistas no setor, foi adquirida por 596 empresas que estavam em busca de soluções para problemas detectados em áreas de entrada/saída, estoque, SPED, financeiro, bancos, serviços e outras.

Uma das vantagens do sistema de gestão é que o mesmo é totalmente operado na web, dispensando a instalação e não fixar limite de licenças por computador.

## \_ ENTREVISTA

**Quais as estratégias previstas para ampliação da área de Novos Negócios?**

O grande ponto a ser trabalhado em relação aos novos negócios é conseguir mostrar para o associado que a ACP é realmente a casa do empresário e que ele pode ter na entidade seu porto seguro. A Associação Comercial do Paraná é bastante conhecida e reconhecida pelos seus associados e pela sociedade de uma maneira geral por suas ações institucionais, pleiteando e reivindicando medidas que vêm a ser importantes para o setor produtivo e para a sociedade como um todo, assim como pelos serviços de proteção ao crédito. Porém o grande desafio é comunicar à classe empresarial que a ACP pode oferecer grande parte das soluções em nível de produtos e serviços que o empresário necessita, e em condições muito mais vantajosas para ele (como planos de telefonia, planos de saúde, seguros de vida, certificado de origem, software de gestão, dentre outros serviços). Hoje a ACP tem uma gama de serviços fantásticos para oferecer aos seus associados, em condições muito mais vantajosas do que se ele fosse adquirir diretamente no mercado.

**Qual é o peso da retração da economia sobre o desempenho desta área na ACP?**

A retração da economia afeta a todos que estão ligados ao setor produtivo, porém a nossa intenção é justamente poder dar o apoio, o suporte necessário ao empresário oferecendo alternativas de produtos e serviços a preços mais baratos, tão necessários em momentos de crise.



HENRIQUE DOMAKOSKI,  
coordenador da área de novos negócios e vice-presidente

**Que alternativas a ACP poderia utilizar para ser mais eficaz que a concorrência?**

Eu não considero que a ACP tenha concorrência, ou que isso seja um problema. Não queremos concorrer com ninguém. A ACP é uma entidade centenária, com grande credibilidade na sociedade e no setor produtivo, e nosso objetivo é justamente oferecer melhores condições para o nosso associado poder trabalhar e ser competitivo em um lugar como o Brasil, que tem um ambiente tão hostil e difícil para o empresário, com grandes problemas de infraestrutura, legislação trabalhista arcaica, legislação tributária elevada e complexa, dentre tantas outras questões que tornam a vida do empresário bastante desafiadora.

**De que forma a ACP vai atuar para estar mais próxima dos escritórios regionais e representantes autorizados (como por exemplo os sindicatos)?**

Estabelecer parcerias em geral é fundamental. Parceria no formato ganha/ganha é essencial para o sucesso de qualquer negócio, e vamos seguir nesta linha, fortalecendo as parcerias já existentes e formando novas, seja com sindicatos, com outras associações comerciais, dentre outros parceiros.



## \_ SOU LEGAL

A Associação Comercial do Paraná, por meio da área de Novos Negócios criou a Câmara de Contratos para servir de ferramenta na agilização do processo de captação de assinaturas para qualquer tipo de contrato, com redução do tempo e custo financeiro. Dessa forma, uma providência que poderia levar dias ou mesmo semanas é viabilizada pela citada câmara em poucos minutos.

O diferencial oferecido pelo novo produto é a autenticação eletrônica em cartório que confere segurança e credibilidade aos documentos. O E-Selo Notarial Sou Legal valida e reconhece documentos de pessoas físicas e jurídicas com fé pública em todo o território nacional, de acordo com as leis 8.935/94 e 12.682/12.

Na área educacional, os associados da ACP podem adquirir o benefício com descontos exclusivos variando entre 10% e 20%, em cursos oferecidos pelas entidades parceiras, como a FAE, EBS, Positivo, Opet, Expoente, Dom Bosco, Uniandrade, Unicuritiba, Fesp, Spei e Esic.

## \_ eSOCIAL

Projeto do governo federal a ser implantado em todos os Estados, o eSocial pretende unificar a remessa de parte dos empregadores de todas as informações relacionadas com seus empregados. Na condição de entidade representativa de empregadores, a ACP está desenvolvendo ações com o objetivo de sugerir soluções apropriadas aos associados, em relação às novas determinações governamentais no âmbito das relações de trabalho e previdência.



**o eSocial pretende unificar a remessa de parte dos empregadores de todas as informações relacionadas com seus empregados**



## \_ PROTEÇÃO À VIDA

Cerca de duas mil vidas contam com a proteção do Seguro de Vida Empresarial Unimed contratado por associados, com o objetivo de assegurar a tranquilidade dos colaboradores incluídos nas apólices.

A melhoria da qualidade de vida de associados, colaboradores e familiares está igualmente disponibilizada mediante convênios firmados pela ACP com a Dental Uni e Unimed Saúde, que oferecem excelentes planos odontológicos com descontos e períodos reduzidos de carência.

A Dental Uni é uma cooperativa de planos odontológicos com mais de 500 mil beneficiários e ampla rede de profissionais altamente capacitados na prestação de serviços de saúde bucal. Já os clientes Unimed

contam com o respaldo de 109 mil médicos atuantes, 106 hospitais próprios e 11 hospitais-dia, além de pronto atendimento, ambulâncias e hospitais credenciados.

Mais de 20 mil vidas contam com a cobertura dos planos da ACP com ambas as instituições de saúde.

Também para oferecer garantia de excelência em serviços laboratoriais a entidade firmou parceria com o grupo Frischmann Aisengart, com 65 anos de existência e reconhecido como o maior laboratório de análises clínicas do Paraná, e invejável histórico de serviços com qualidade, rapidez e alto padrão de atendimento.

A ACP acompanha continuamente o desenvolvimento empresarial de seus associados, com o intuito de desenvolver cada vez mais produtos capazes de alavancar seus negócios. Confira na entrevista abaixo como as estratégias do gerente-executivo da ACP, Esdras Marinzeck Leon, apoiado pela sua equipe, são postas em prática.

### \_ ENTREVISTA

ESDRAS MARINZECK LEON  
gerente executivo da ACP



\_ ESDRAS MARINZECK LEON

#### **Como surgiu a área de Novos Negócios na ACP?**

A ACP especializou-se em fornecer serviços de proteção ao crédito, porém há algum tempo vimos que poderíamos oferecer um leque diferenciado de produtos e serviços, que chamamos de benefícios, gerando assim um diferencial de mercado e portanto fidelizando os atuais associados e buscando novos associados que passam a perceber a importância da ACP no desenvolvimento do seu negócio. A área de novos negócios surgiu de uma necessidade de mercado, principalmente para que os pequenos e médios empresários pudessem focar seus esforços no negócio principal. Desta forma, as também importantes atividades paralelas possam ser geridas ou fornecidas pela ACP e assim o empresário poderia dedicar seu tempo na atividade fim do seu empreendimento.

#### **Quais as estratégias utilizadas para o desenvolvimento de novos produtos?**

Identificar através de pesquisas as necessidades dos empresários em relação aos seus negócios. Na última análise, identificamos a preocupação dos empresários com a retenção de talentos, principalmente em empresas de pequeno e médio porte. Com essa informação podemos direcionar nossas ações para atividades que possam ajudá-los a reter esses talentos através de benefícios oferecidos ao empregado (como por exem-

plo seguro e plano de saúde), bem como proporcionar cursos para gestão de pessoas. Existem também várias exigências legais que acabam onerando, seja em tempo gasto, seja em recursos financeiros despendidos para atender a essas exigências. Neste caso, a ACP pode fornecer ferramentas que resolvam esta questão aproveitando a escala que temos para conseguir boas negociações com fornecedores que ofereçam serviços com qualidade a um baixo custo.

#### **Como a área comercial tem atuado neste nicho?**

Ao desvendar setores estratégicos de mercado, a ACP coloca seu corpo funcional, no primeiro momento a área comercial, para divulgar e vender soluções. Em seguida a estrutura de suporte para que o empresário tenha um serviço disponível e com qualidade, principalmente no atendimento. Um bom exemplo disso é a nova tecnologia que vem para substituir o cupom fiscal, que é NFC-e, esta é menos burocrática para implementação e não necessita de uma impressora Fiscal, o que barateia em muito um ponto de venda (frete de loja), seja do ponto de vista do hardware, seja do ponto de vista da manutenção do sistema. Munida destes benefícios, a ACP desenvolve no módulo de varejo dentro de uma ferramenta de gestão (myrp) que já é disponibilizada para mais de 3,5 mil associados, sempre com

a preocupação de oferecer produtos de qualidade a um valor justo.

#### **De que forma os associados e possíveis novos clientes têm seu perfil mapeado para a criação de produtos que atendam às suas necessidades?**

A ACP tem no seu DNA a defesa dos interesses dos empresários e hoje contabiliza mais de 12 mil empresas associadas. Aproveitamos esse volume de empresas para através de pesquisas de mercado identificar necessidades dentro de cada segmento. Com o resultado dessas pesquisas, colocamos nossos técnicos para desenvolver e identificar as melhores soluções e então disponibilizá-las aos associados.

#### **Qual é a prioridade na sua área para o biênio 2014/2016?**

Devido à grande diversidade de empresas que temos dentro do nosso quadro associativo, é de suma importância que consigamos definir e disponibilizar um mix de produtos e serviços que venham a atender à maior parte dos segmentos que atendemos. Sempre buscando diferenciais mercadológicos que o empresário por si só não alcançaria. Ou seja, a ACP utiliza seu know-how de mercado para disponibilizar produtos e serviços com qualidade comprovada a um custo justo.

# Terceirização em pauta

RELAÇÃO DE TRABALHO AINDA NÃO ESTÁ REGULAMENTADA

## O SIMPÓSIO “FIM DA TERCEIRIZAÇÃO?”

organizado pela Câmara de Trabalho e Previdência do Conselho de Tributação e Finanças atraiu à ACP grande número de empresários, advogados trabalhistas e acadêmicos de Direito, teve como expositores os advogados Hélio Coelho Junior e Rodrigo Fortunato Goulart, e o desembargador Luiz Eduardo Gunther, do Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região.

Para esclarecer dúvidas relacionadas aos prós e contras da terceirização, os conferencistas abordaram, respectivamente, aspectos genéricos do sistema à luz da parca legislação existente no Brasil, a experiência estrangeira e o setor público como principal contratante de serviços terceirizados.

## \_ PESO DA BUROCRACIA

O advogado Rodrigo Fortunato Goulart, um dos organizadores do evento, reiterou que a terceirização é contemplada unicamente pela Súmula 331, do TST, embora o país tenha atualmente 12 milhões de terceirizados num universo de 35 milhões de trabalhadores com carteira assinada.

Goulart expôs também aspectos da pesada burocracia imposta aos empresários brasileiros, lembrando ser de duas mil horas/ano a média gasta pelas empresas em obrigações acessórias relativas ao quadro de pessoal, fator que contribui para a elevação dos custos financeiros.

Citando o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Rodrigo informou que ao longo de 2013 foram protocoladas na Justiça do Trabalho cerca de 3,8 milhões de ações trabalhistas.

“O problema é tão grave que as empresas multinacionais trabalham com uma reserva anual de R\$ 25 bilhões para enfrentar o passivo trabalhista”, revelou. Em seguida, o desembargador Luiz Eduardo Gunther sublinhou que o número total de ações no âmbito geral do Judiciário chega a 98 milhões.

O debatedor Paulo Boal, citando o gigantesco número de ações em trâmite no Judiciário, prognosticou que “em pouco tempo cada cidadão estará em litígio com o outro”.

## \_ ATIVISMO JUDICIAL

Afirmando que no Brasil não existe “lei nenhuma que regulamente o sistema de terceirização”, o advogado Hélio Coelho Junior enfatizou a necessidade da aprovação de um marco regulatório atualizado e apropriado, ora em discussão no Congresso, com base no projeto de lei de autoria do deputado Sandro Mabel e no substitutivo do deputado Rodrigo Maia. Também o Supremo Tribunal Federal (STF) está deliberando sobre a questão.

O desembargador Luiz Eduardo Gunther se referiu ao “debate acalorado que a terceirização despertou nos meios jurídicos”, uma das causas do que denominou “ativismo judicial ou judicialização da política”, ou seja, as oportunidades em que se torna necessária a intervenção do Judiciário para a resolução de questões específicas. Como exemplo dessas intervenções o desembargador citou a regulamentação das greves de servidores públicos e do aviso prévio.

Gunther revelou, ainda, que o setor público apresenta ampla perspectiva quanto à prestação de serviços por empresas especializadas em terceirização, tendo em vista a necessidade de manter em funcionamento serviços de saúde, educação, complexo penitenciário e outros que, a seu ver, podem ser terceirizados.

Na parte final do simpósio o juiz do TRT da 9ª Região, Paulo Boal, e o ex-ministro Indalécio Gomes Neto, do TST, comentaram pontos básicos citados pelos expositores. **CO**



\_RODRIGO F. GOULART



\_LUIZ EDUARDO GUNTHER



\_HÉLIO COELHO JÚNIOR



\_INDALÉCIO GOMES NETO

**“Não há nenhuma lei que regulamente o sistema de terceirização no Brasil”**

HÉLIO COELHO JUNIOR  
ADVOGADO



\_PAULO BOAL

# Gestão 2014-2016: Espolador define novas estratégias para a ACP

**O GOVERNADOR BETO RICH,** o prefeito Gustavo Fruet, autoridades do Judiciário e Legislativo, os senadores Álvaro Dias e Gleisi Hoffmann, dirigentes classistas e lideranças políticas e empresariais prestigiaram a solenidade de posse do presidente da Associação Comercial do Paraná (ACP), Antonio Espolador, para o biênio 2014/2016, realizada no Clube Curitibaano,

Segundo o novo presidente, uma das metas para a nova gestão é dar continuidade aos projetos da entidade, como também encarar novos desafios. Espolador destacou a importância do trabalho em conjunto com os governos estadual e municipal, como também a realização de um trabalho proativo junto aos associados. Ele agradeceu também familiares e amigos que o apoiaram em sua trajetória de vida.

“Na condição de entidade apartidária e independente do ponto de vista financeiro, a ACP não se descuidará do foco nas grandes questões nacionais, estimulando o debate transparente dos temas da atualidade por meio de seus conselhos”, destacou Espolador. O presidente falou também que continuará lutando, juntamente com outras entidades, pela redução da elevada carga tributária, um dos principais entraves ao fortalecimento das empresas, especialmente das pequenas e médias, exatamente as que pontificam no mercado como as maiores geradoras de emprego e renda.

No campo da tributação, o empresário destacou que vai alçar a bandeira do Imposto Único, convocando para o exame e discussão da problemática, renomados especialistas em Direito Tributário, Economia e Administração de Empresas.

“Substituindo o verdadeiro emaranhado de impostos, tributos, contribuições compulsórias, juros e multas, está provado que o Imposto Único constitui um dos caminhos mais seguros para o estabelecimento da justiça fiscal”, defendeu Espolador.



Para melhorar o ambiente de negócios e manter a sobrevivência milhares de empreendedores, Espolador defendeu a extrema necessidade das reformas da legislação trabalhista, do sistema tributário e, sobretudo do sistema político. “No sentido de dar consistência à disposição de estreitar parcerias, compartilhar projetos e se aprofundar em temas importantes, a ACP continuará aliada ao G7”, encerrou.

Em seu último discurso como presidente, Edson José Ramon destacou a parceria da entidade com agentes dos poderes constituídos e entidades classistas, além do entendimento com as associações do interior e da capital, como também a afirmação da imagem político-institucional da ACP. Para ele a instituição mostrou também capacidade de influir nas grandes decisões, colocando-se como referência em questões de natureza social, política e econômica.



ANTONIO ESPOADOR, BETO RICH, EDSON JOSÉ RAMON E GUSTAVO FRUET



RAMON E ESPOADOR COM AS ESPOSAS, ELVIRA RAMON E SUELI PEDROZO

Ramon agradeceu aos diretores, vice-presidentes, coordenadores e conselheiros pelo apoio, ratificando algumas conquistas que ajudaram a fortalecer a imagem e presença da ACP junto aos associados.

O governador Beto Richa destacou a importância da parceria da ACP com o governo do Estado, em defesa dos interesses do Paraná e aproveitou a ocasião para renovar o compromisso com a entidade, no sentido de atender as demandas do setor empresarial, tais como a redução das elevadas taxas tributárias e da legalidade trabalhista.

Por sua vez, o prefeito Gustavo Fruet também reafirmou o comprometimento com a entidade, mencionando parcerias já realizadas, como os remansos da Rua XV de Novembro, a mais recente solicitação dos comerciantes por intermédio da ACP, além da revitalização do centro e da Praça da Espanha, entre outras demandas encaminhadas à prefeitura.



## Coordenadores de conselhos atuação em conjunto para alcançar novos objetivos

### ESCOLA DE COMÉRCIO E CONCEX-RI

Carlos Eduardo Guimarães tomou posse da coordenação da Escola de Comércio ACP e Déborah Dzierwa, no Conselho de Comércio Exterior e Relações Internacionais (ConceX-RI), para atuação no biênio 2014-2016.

Os novos coordenadores colocaram as linhas gerais dos projetos para os próximos dois anos, convocando as respectivas equipes de conselheiros para a realização de um trabalho que tenha como prioridade de o associado.

A Escola de Comércio ACP, que substitui a Universidade Livre do Comércio (ULC), segundo Guimarães, vai estreitar a sinergia com as instituições de ensino superior de Curitiba, "com a finalidade de garantir ao associado o melhor em termos de informação sobre gestão financeira, de pessoas, marketing, formação de preços e outras questões importantes para a melhoria do ambiente de negócios".

Déborah lembrou o trabalho realizado à frente do ConceX-RI pelos coordenadores Sinval Lobato Machado, Odone Fortes Martins e o antecessor imediato, Carlos Eduardo Guimarães, comprometendo-se com uma gestão de "competência, compartilhamento e empenho de todos os conselheiros e parceiros visando atingir as metas propostas para o biênio".

A coordenadora citou ainda que o ConceX-RI continuará realizando eventos específicos para o setor de comércio exterior (workshops, conferências, simpósios e cursos), além da recepção a missões comerciais estrangeiras. Comentou também o interesse do conselho em cooperar com a organização de missões comerciais do Paraná em países da América Latina, União Europeia e leste asiático, entre outros, bem como a realização de estudos para o lançamento do Prêmio de Comércio Exterior.



\_DÉBORAH DZIERWA



\_CARLOS EDUARDO GUIMARÃES

## CÂMARAS SETORIAIS

Hoje, o Conselho das Câmaras Setoriais abriga 21 câmaras que, a partir dessa data passam a operar sob a coordenação geral do empresário Ivo Petris, um dos vice-presidentes da Casa.

Em sua fala, o presidente da ACP destacou a importância das câmaras como canal de captação das reivindicações dos variados setores do empresariado que encontram na ACP, por meio de seus coordenadores, voz e soluções para suas reivindicações. “A união de toda a diretoria com os associados, dá força para que a ACP tenha relevância institucional e incentivo para lutar pelos pleitos encampados por ela”, declarou. Espolador aproveitou o momento para elogiar o afincamento com que seu antecessor, Edson José Ramon, aplicou para elevar a imagem institucional da ACP com o apoio das câmaras, feito que alavancou o crescimento do número de associados, hoje um recorde.

Historicamente, a entidade nunca havia alcançado o número de sete mil associados em todo o Paraná, porém ao fim da última gestão, em julho deste ano, contabilizou-se mais de 15 mil parceiros em todo o Estado.

Ao entregar simbolicamente o cargo de coordenador das câmaras setoriais ao sucessor Ivo Petris, o ex-coordenador Camilo Turmina destacou que seu papel sempre foi o de representar de forma objetiva e produtiva cada segmento da economia representado pela entidade. Ao agradecer, Ivo exaltou os resultados alcançados por Camilo e disse “que será um desafio e responsabilidade dar continuidade a este sucesso. Estou disposto a enfrentar gigantes seja do tamanho que forem em prol de nossos parceiros e para o bem da Casa”, destacou.

Confira a lista completa de coordenadores por Câmara Setorial.

**“Será um desafio e responsabilidade dar continuidade a este sucesso”**

IVO PETRIS



\_O CONSELHO DAS CÂMARAS SETORIAIS ABRIGA 21 CÂMARAS

## CASEM

A coordenação do Conselho de Ação para a Sustentabilidade Empresarial (Casem), ficará a cargo de Niazzy Ramos Filho, que permanece à frente do conselho já liderado por ele. O coordenador lembrou alguns objetivos do Casem, sendo o principal deles o apoio ao associado na questão da logística reversa, instituída pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), na letra da Lei nº 12.305, cujo objetivo é prover desenvolvimento econômico e social caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial e industrial, para reaproveitamento em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos. “Atravessamos um momento importante com relação à logística reversa, pois a lei já está em vigor e a nossa missão é auxiliar os agentes públicos a se adequarem”, disse Niazzy.



\_NIAZZY RAMOS FILHO

Ampliar os conceitos do Pacto Global, iniciativa da qual a ACP é signatária, também está no escopo de ações do conselho para o biênio. “Trabalharemos para que a entidade esteja na vanguarda deste movimento mundial”, destacou Niazzy.



\_GERALDO LUIZ GONÇALVES

## CONSELHO DE LOJISTAS

Geraldo Luiz Gonçalves foi formalizado como o coordenador-geral do Conselho de Lojistas para os próximos dois anos. O presidente destacou a atuação do coordenador em ações importantes da entidade como em discussões sobre a segurança do comércio no Comitê de Segurança, que resultaram em ações efetivas como o aumento de policiamento e o diálogo com as autoridades na busca de alternativas para o problema.

Geraldo Luiz Gonçalves pontuou que pretende ceder um pouco de sua experiência no segmento para que a ACP seja reconhecida como suporte aos associados e salientou que, para isso, conta com uma equipe de coordenadores da área da indústria, serviços, shoppings e financeiras. Buscando a integração, ele espera contar também com a ACP e seu corpo de colaboradores para vencer desafios. “Na vida, só conseguimos as coisas com ajuda mútua. Espero contar com todos na ACP, independente do nível hierárquico, pois todo o suporte é necessário. Já temos algumas realizações como a aproximação do Procon-PR com a entidade, a segurança e alguns desafios como a questão tributária sobre o mostruário nas lojas, dentre outros. Teremos bastante trabalho”, salientou.

A necessidade de união e também de possibilitar melhores condições aos associados no que se refere às questões de segurança, representatividade e crescimento nos negócios são alguns dos fatores que levaram à criação do Conselho Lojista na ACP, que tem entre os seus objetivos fomentar e integrar o varejo em busca de maior valorização e reconhecimento do setor no Paraná.

## CONSELHO SUPERIOR

O presidente do ISAE/FGV, Norman de Paula Arruda Filho, foi eleito como coordenador do Conselho Superior da ACP.

Entre suas atribuições, o conselho emite pareceres sobre matérias a ele submetidas pelo Conselho Deliberativo e pela diretoria, além de decidir sobre os recursos interpostos por associados.

É constituído pelo presidente da ACP e seus três primeiros vices, pelos ex-presidentes, pelos sócios beneméritos, por 30 membros eleitos e componentes do quadro social.



\_NORMAN DE PAULA ARRUDA FILHO

## CONSELHO POLÍTICO

O Conselho Político da Associação Comercial do Paraná, importante elo entre a entidade e o ambiente político, teve empossado seu novo coordenador, o advogado e vice-presidente Sinval Lobato Machado. A primeira ação do conselho foi a realização do ciclo de debates com os principais candidatos ao governo do Estado, Gleisi Hoffmann, Roberto Requião e Beto Richa.

De acordo com o presidente da casa, Antonio Miguel Espolador Neto, “este conselho tem como dever um dos princípios historicamente defendidos pela ACP, o do exercício da democracia.

Durante seu discurso de posse, Sinval fez críticas contundentes aos casos de corrupção que chocam a opinião pública. Afirmou que, por outro lado, a arrecadação pública tem batido recordes e sem o retorno diretamente proporcional para a população. O posicionamento do coordenador foi ratificado por Espolador, que afirmou ser a “luta pela reforma política um grande desafio



\_SINVAL LOBATO MACHADO

para os integrantes do Conselho Político”.

Conforme os preceitos amplamente defendidos pela ACP, Sinval disse que “a entidade deve reagir e arregaçar as mangas para batalhar por um setor produtivo que atue em plena segurança jurídica, item em falta no Brasil e muito prejudicial não só a nossa classe, mas ao desenvolvimento do país”, declarou.



\_MARIA CRISTINA FERNANDES COUTINHO

## CONSELHO DA MULHER EXECUTIVA

A vice-presidente Maria Cristina Fernandes Coutinho foi empossada como coordenadora do Conselho da Mulher Executiva (CME), cargo ocupado anteriormente por Edda Deiss de Melo e Silva.

Durante seu discurso de posse, Maria Cristina assumiu o compromisso de auxiliar as mulheres executivas por ela lideradas a incrementar a visão estratégica de suas empresas com a implementação de cursos, treinamentos e palestras sobre o tema. Para isto, contará com a estrutura da Casa atuando em conjunto com a Escola de Comércio e o Conselho de Comércio Exterior e Relações Internacionais (Concex – RI).

## ARBITAC

Foi nomeado como coordenador-geral da Arbitac o advogado Ricardo dos Santos de Abreu; como presidente do Conselho Administrativo, Rodrigo Nasser Vidal e vice-presidente Henrique Gomm Neto. De acordo com Espolador, a arbitragem no Brasil é um segmento que apresenta carência de prestadores de serviço, por isso a Arbitac, que já é referência a nível nacional, continuará beneficiando as empresas e os associados com os serviços prestados como forma de oferecer decisões extra-judiciais mais rápidas para conflitos de natureza comercial.

Para o recém-empossado coordenador Ricardo Abreu, o serviço prestado pela Arbitac de fato é indispensável ao setor jurídico brasileiro, que abarca “anualmente, 93 mil processos judiciais que levam em média oito anos para ser definidos”, declarou. O presidente da entidade do setor produtivo destacou que a prestação desse serviço deve contar com o prestígio interno tanto de diretores quanto de funcionários, para penetrar no am-



\_RICARDO DOS SANTOS DE ABREU

biente externo, inclusive nas esferas municipal, estadual e nacional.

Ao deixar o cargo de coordenador, o vice-presidente Sinval Lobato recebeu das mãos do presidente uma placa em homenagem à sua atuação na gestão anterior e disse que “a Arbitac é um órgão sério e que tem o compromisso de não ser utilizada para fins políticos, acima de tudo”.

A Arbitac foi criada em 1994, sendo anterior à sanção da Lei de Mediação e Arbitragem (Nº 9.307 de 1996), o que demonstra a visão dos gestores da ACP ao longo dos anos. “Hoje nós colhemos os bons frutos do trabalho das gestões anteriores”, disse a supervisora da Arbitac, Elisa Schmidlin Cruz, ao agradecer os esforços de todos os membros da diretoria.

## CONSELHO DE JOVENS EMPRESÁRIOS

João Guilherme Duda assumiu a função de coordenador do Conselho de Jovens Empresários (CJE), para o biênio 2014-2016. Duda vai substituir o também vice-presidente Henrique Domakoski, na atual gestão deslocado para a área de Novos Negócios. Assumiram também os componentes da diretoria do conselho, que terá como vice-coordenadores Vicente Loiácono Neto e Hélio Gilberto Belfort Amaral.

Espolador agradeceu a atuação do CJE no “estímulo ao empreendedorismo entre os jovens”, lembrando os ganhos obtidos pela instituição ao contar, há 18 anos, com o entusiasmo dos empresários em início de carreira. O presidente disse, ainda, que João Guilherme e sua equipe vão iniciar bem o seu trabalho “com o Feirão do Imposto a ser realizado na manhã do próximo sábado”.

Por sua vez, o novo coordenador asseverou que os jovens empreendedores também desejam “ser protagonistas e não apenas as-

sistir a passagem do bonde”, reiterando que eles compartilham a ideia de trabalhar por um futuro promissor para o país.

Duda lembrou que foi o estudioso austríaco Josef Schumpeter o primeiro a usar a expressão “empreendedorismo”, no século passado, dizendo que “os jovens se destaca pela vontade extra de fazer a diferença, superar dificuldades e vencer pessoal e profissionalmente”.

A diretora jurídica do CJE, Luana Toniollo Domakoski, deu explicações sobre a 12ª edição do Feirão do Imposto, evento liderado pela Confederação Nacional de Jovens Empresários (Conaje) com o envolvimento de vários apoiadores, que será realizado esse ano em 90 cidades.

Segundo Luana “a maioria da população desconhece o peso da tributação no preço final das mercadorias, e mostrar isso claramente é o principal objetivo do Feirão do Imposto”.



\_JOÃO GUILHERME DUDA





\_CAMILO TURMINA

## CONSELHO DO COMÉRCIO VIVO

O Conselho do Comércio Vivo terá como coordenador para o biênio 2014-2016 o empresário Camilo Turmina. De acordo com Turmina, todas as forças estarão voltadas para promover maior segurança aos estabelecimentos comerciais do centro de Curitiba. “Darei continuidade ao combate à pichação e ações de vandalismo, bem como defenderei a implantação de câmeras na parte externa das lojas para que assim possamos facilitar o trabalho da polícia que sempre tem atuado em conjunto com a ACP”, destacou.

Para atuar diretamente à frente do comércio central, o empresário Bernardo Luiz Duarte foi o indicado. “Buscarei unir forças em prol da manutenção e limpeza das calçadas, na busca por políticas públicas que estimulem a volta da população ao centro da cidade”, destacou.

## CONSELHO DE TRIBUTAÇÃO E FINANÇAS

O advogado Airton Hack segue como coordenador do Conselho de Tributação e Finanças (CTF). De acordo com Hack, o conselho é um canal de representação institucional da ACP na área de tributos e finanças públicas, desenvolvido com o objetivo de estabelecer diálogo entre membros do Executivo, Legislativo e Judiciário para tratar dos assuntos relacionados à área. “Ouvimos os pleitos dos associados por meio dos conselhos e câmaras setoriais, então desenvolvemos um estudo técnico sobre a questão, que posteriormente é encaminhado ao Conselho Político. A idéia é operarmos como interlocutores entre as autoridades dos três poderes”, afirmou. Com isso, o CTF se propõe a intensificar o trabalho para influir nas decisões das autoridades, procurando atuar antes da edição de medidas e não apenas manifestar-se após as resoluções finais.

Devido à constante demanda dos associados, o conselho constituiu a Câmara de Trabalho e Previdência, liderada pelo advogado Rodrigo Fortunato Goulart. “Esta é uma área que exige conhecimento aprofundado, por isso o Rodrigo foi o escolhido para o cargo”, revelou Hack.



\_AIRTON HACK



\_EDUARDO AICHINGER

## INSTITUTO ACP PARA INOVAÇÃO

Eduardo Aichinger foi empossado como coordenador geral e Ludovico Szygalski Junior como vice-coordenador. Em sua fala, o presidente da ACP, Antonio Miguel Espolador, destacou a importância da inovação para o associado da entidade e reiterou que as atenções devem ser voltadas para propor soluções para os empresários que fazem parte do corpo associativo da entidade.

Eduardo Aichinger agradeceu a oportunidade e citou que a tradição e a ousadia, que fazem parte dos valores da ACP, devem coexistir na “busca da inovação e na proposta de negócios para o associado”. Aichinger mencionou ainda o trabalho conjunto com o Conselho de Jovens Empresários (CJE) coordenado por João Guilherme Duda, em que diversos temas ligados ao empreendedorismo, inovação e oportunidades para jovens empresários são pontos amplamente discutidos e tem extrema importância para o cenário da inovação que a ACP almeja.

# Diretores à frente da nova gestão



— A NOVA DIRETORIA DA ACP: ANTONIO MIGUEL ESPOLADOR NETO - PRESIDENTE; GLAUCIO JOSÉ GEARA - 1º VICE-PRESIDENTE; JOSÉ EDUARDO MORAES SARMENTO - 2º VICE-PRESIDENTE; SINVAL ZAIDAN LOBATO MACHADO - 3º VICE-PRESIDENTE; LUÍS ANTONIO SEBEN - 4º VICE-PRESIDENTE; CAMILO TURMINA - 5º VICE-PRESIDENTE; DALTON ZENI RISPOLI - 6º VICE-PRESIDENTE E 1º SECRETÁRIO; HENRIQUE DOMAKOSKI - 7º VICE-PRESIDENTE E 2º SECRETÁRIO; JEAN MICHEL PATRICK TUMEO GALIANO - 8º VICE-PRESIDENTE E 3º SECRETÁRIO; WALTER ROQUE MARTELLO - 09º VICE-PRESIDENTE E 1º TESOUREIRO; JORGE CARVALHO OLIVEIRA JUNIOR - 10º VICE-PRESIDENTE E 2º TESOUREIRO; IVO ORLANDO PETRIS - 11º VICE-PRESIDENTE; ODONE FORTES MARTINS - 12º VICE-PRESIDENTE; CARLOS EDUARDO DE ATHAYDE GUIMARÃES - 13º VICE-PRESIDENTE; MARIA CRISTINA FERNANDES M. COUTINHO - 14º VICE-PRESIDENTE; JOÃO GUILHERME DUDA - 15º VICE-PRESIDENTE; GERALDO LUIZ GONÇALVES - 16º VICE-PRESIDENTE; RICARDO DOS SANTOS ABREU - 17º VICE-PRESIDENTE; MONROE FABRÍCIO OLSEN - 18º VICE-PRESIDENTE; AIRTON ADELAR HACK - 19º VICE-PRESIDENTE; EMMANUEL GAZDA - 20º VICE-PRESIDENTE; MAURINO VEIGA JUNIOR - 21º VICE-PRESIDENTE; SERGIO MAEOKA - 22º VICE-PRESIDENTE; PAULO ROBERTO BRUNEL RODRIGUES - 23º VICE-PRESIDENTE; DEBORAH REGINA WOLSKI DZIERWA - 24º VICE-PRESIDENTE

# Círculo de Estudos Bandeirantes comemora 85 anos de história

CAFÉ DA MANHÃ REÚNE REITOR DA PUC-PR E VICE-REITOR DA UFPR NA SEDE DA ACP

**O ATUAL REITOR** da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Waldemiro Gremski, e seu antecessor Clemente Ivo Juliato foram recebidos pelo presidente Antonio Miguel Espolador Neto, para um café da manhã comemorativo dos 85 anos de existência do Círculo de Estudos Bandeirantes, ligado àquela tradicional instituição de ensino superior.

Participaram também da homenagem o vice-reitor da Universidade Federal do Paraná, Rogério Molinari, representando o reitor Zaki Akel Sobrinho, a professora Maria Cominnos, diretora sociocultural do Círculo de Estudos Bandeirantes, além de intelectuais, professores da PUC-PR e UFPR, além de intelectuais e integrantes do referido centro.



FOTOS: JULIO COVELLO

## UMA LONGA HISTÓRIA

O presidente da ACP saudou os presentes, parabenizando especialmente o reitor Waldemiro Gremski pelos 85 anos do círculo, salientando a contribuição do mesmo para o desenvolvimento social, político e econômico do Paraná, citando figuras ilustres que fizeram parte da organização ao longo da história, tais como o padre Luiz Gonzaga Miele, José Loureiro Ascenção Fernandes, José Farani Mansur Guérios, aos quais se juntaram mais tarde Antonio Rodrigues de Paula, Benedito Nicolau dos Santos, Bento Munhoz da Rocha Neto, Carlos de Araújo Britto Pereira, José de Sá Nunes, Liguaru do Espírito Santo, Pedro Ribeiro Machado da Costa e Valdemiro Augusto Teixeira de Freitas.

O reitor da PUC assinalou que ao completar 85 anos de excelentes serviços prestados ao Paraná, “o Círculo de Estudos Bandeirantes teve presença marcante em todos os grandes momentos vividos pelo Estado no século XX, estando pronto para voltar a ocupar seu lugar nesse importante cenário”.

Dedicado à pesquisa, ensino, tecnologia e cultura, o centro foi fundado em 19 de março de 1929, mas somente passou a funcionar em setembro, reunindo segundo Gremski, “a elite paranaense dos meios religiosos, políticos, econômicos, sociais e culturais”.

## AGREGADOR DE TALENTOS

Uma das grandes contribuições do círculo deu-se em 1946 com a entrega da Faculdade de Filosofia e seus onze cursos, mantida pelos irmãos maristas, à Universidade Federal do Paraná (UFPR) ameaçada de paralisação das atividades em função das exigências legais da época. A iniciativa foi decisiva para a consolidação da UFPR, assim como três anos depois resultou na criação de nova faculdade pelos maristas, na verdade, “a semente que gerou a Universidade Católica do Paraná”.

Definido como um agregador de talentos, segundo Gremski o Círculo de Estudos Bandeirantes tem a guarda dos documentos e pertences pessoais da maioria de seus integrantes, além da biblioteca com mais de sete mil volumes e 19,7 mil itens no acervo bibliográfico contemplando obras raras dos séculos XIX e XX, assim como manuscritos e periódicos datados dos séculos XVII e XVIII.

O CEB teve sua sede própria inaugurada em 12 de setembro de 1945, tendo sido o edifício projetado pelo engenheiro Benjamin Mourão e construído por João de Mío em estilo neoclássico. O prédio tem ao todo seis andares, dois deles dotados de amplas salas de estudos e reuniões, sendo os quatro restantes dedicados à biblioteca e auditório com capacidade para 140 pessoas.

Tanto o reitor da PUC quanto o vice-reitor da UFPR asseguraram o interesse das respectivas instituições na revitalização do projeto do Corredor Cultural na área central da cidade, apoiado desde o lançamento pela Associação Comercial do Paraná, prevendo a localização de pontos de atração entre a Reitoria da UFPR e a Praça Osório, visando o aproveitamento do potencial histórico-cultural do referido espaço urbano.



# Acesso ao Supersimples é universalizado

A PARTIR DE AGORA QUALQUER EMPRESA PODERÁ ADERIR AO NOVO REGIME DE ACORDO COM O FATURAMENTO ANUAL SEM QUALQUER RESTRIÇÃO AO RAMO DE ATUAÇÃO



**A PRESIDENTE DILMA ROUSSEFF** sancionou a Lei Complementar 147/2014 (PLC 60/14), originada do PLP (Projeto de Lei Complementar) 221/12, que universaliza o Supersimples – sistema de tributação diferenciado para as micro e pequenas empresas que unifica oito impostos em um único boleto e reduz, em média, em 40% a carga tributária.

O texto traz inúmeros benefícios, como por exemplo, estabelece como critério de adesão o porte e o faturamento da empresa, em vez da atividade exercida. Com isso, médicos, corretores e diversos outros profissionais, principalmente do setor de serviços, podem

aderir e passar a pagar menos tributos, com menos burocracias. Além disso, disciplina o uso da substituição tributária para as microempresas e empresas de pequeno porte.

A estimativa de tempo de abertura da pequena empresa também diminuiu. Com a nova legislação, deverá cair para apenas cinco dias. O tempo médio de espera no País hoje é de 107 dias. O mesmo deve acontecer com o tempo de fechamento que também ganhará agilidade e, assim, haverá uma diminuição dos CNPJs inativos por excesso de burocracia. Conheça os benefícios da nova lei a seguir.

## A partir de quando posso entrar no Simples?

Entre o primeiro dia útil de novembro e o penúltimo dia útil de dezembro de 2014 é possível agendar a entrada no Simples pela Internet, no site mantido pela Receita Federal. Mas a tributação pelo Supersimples só valerá a partir de 1º de janeiro de 2015.

## Depois de agendar minha opção, posso mudar de ideia?

Sim, basta cancelar o agendamento de adesão ao Supersimples, também pela Internet, entre o primeiro dia útil de novembro e o penúltimo dia útil de dezembro de 2014.

## Quando eu começo a pagar a nova carga tributária?

A nova carga tributária começará a valer a partir do dia 1º de janeiro de 2015.

## Como faço para entrar no Simples?

Essa opção é feita unicamente pela Internet, no site mantido pela Receita Federal.

No menu lateral direito, escolha o item “Solicitação de Opção” e utilize um Certificado Digital, se tiver. Do contrário, utilize o Código de Acesso fornecido pela Receita Federal. Selecione “Código de Acesso” e vá para o “Clique Aqui”.

Você vai precisar do CNPJ e do CPF do responsável pela empresa. Depois que o Código de Acesso for gerado, retorne para a “Solicitação de Opção”, depois “Código de Acesso.” Você vai precisar novamente do CNPJ e do CPF do responsável.

Depois é só preencher o formulário na Internet.

## É vantagem? Vou pagar menos imposto?

A primeira vantagem é a redução da burocracia: os impostos federais, estaduais e municipais são pagos em um único boleto. Todas as atividades de Comércio, Indústria e a maior parte das atividades de Serviços pagam menos tributos no Supersimples.

No caso das atividades do setor Serviços que estão nas Tabelas V e VI, a redução da carga tributária vai depender do número de funcionários. Quanto mais funcionários, mais vantagens a empresa terá de entrar no Supersimples.

## O teto de R\$ 3,6 milhões vale para todos os estados brasileiros?

Para o pagamento dos oito impostos federais sim, porém para o recolhimento de ICMS (estadual) e ISS (municipal) os tetos de faturamento bruto anual variam de acordo com a participação de cada Estado no PIB brasileiro.

-São os chamados sublimites.

Amapá e Roraima – R\$ 1,26 milhão/ano; Acre, Alagoas, Mato Grosso do Sul, Pará, Piauí, Rondônia, Sergipe e Tocantins – R\$ 1,8 milhão por ano; Ceará, Maranhão e Mato Grosso – R\$ 2,52 milhões por ano. Todos os demais Estados e o Distrito Federal – R\$ 3,6 milhões por ano.

**O texto traz inúmeros benefícios. Estabelece como critério de adesão o porte e o faturamento da empresa, em vez da atividade exercida**

### Quais as atividades que serão beneficiadas com essas mudanças?

Medicina, enfermagem, veterinária, odontologia, psicologia, psicanálise, terapia ocupacional, acupuntura, podologia, fonoaudiologia, clínicas de nutrição, de vacinação e de bancos de leite; fisioterapia, advocacia, serviços de comissária, de despachantes, de tradução e de interpretação;

-Arquitetura, engenharia, medição, cartografia, topografia, geologia, geodésia, testes, suporte e análises técnicas e tecnológicas, pesquisa, design, desenho e agronomia, coretagem, representação comercial e demais atividades de intermediação de negócios e serviços de terceiros, perícia, leilão e avaliação;

-Auditoria, economia, consultoria, gestão, organização, controle e administração;

-Jornalismo, publicidade, agência, exceto de mão de obra;

-Outros negócios do setor de serviços, que atuem na área da atividade intelectual, de natureza técnica, científica, desportiva, artística ou cultural, produção ou venda no atacado de refrigerantes, inclusive águas saborizadas gaseificadas, produção ou venda no atacado de preparações compostas, não alcoólicas (extratos concentrados ou sabores concentrados), para elaboração de bebida refrigerante.

### Tenho que mudar a razão social da minha empresa? Terei algum custo?

A opção é gratuita, não há nenhum custo para aderir ao Supersimples. Quem já tem uma empresa e quer aderir ao Supersimples não precisa fazer nenhuma alteração no nome ou razão social da empresa ou no CNPJ. Também é possível usar o mesmo bloco de notas fiscais.

### E se meu faturamento aumentar vai mudar minha tabela? Vou ter que sair do Simples?

Só precisa sair desse sistema de tributação quem ultrapassa o limite anual de faturamento. Se o faturamento aumentar, será preciso verificar a alíquota correta na tabela do Supersimples.

### Posso ter sócio que já tem empresa e entrar no Simples?

Sim. A limitação só ocorre para sócio estrangeiro ou sócio que tenha empresa com faturamento superior ao limite do Supersimples. Também não podem aderir ao Supersimples empresas com sede no exterior e que exercem algumas atividades como a produção de bebidas alcoólicas e de cigarros.

### Como calcular o imposto devido? Como preencher o boleto para pagamento?

É possível calcular o imposto e imprimir o boleto (DAS – Documento de Arrecadação) pela Internet, no site da Receita Federal. Na lateral direita do site, escolha “PGDAS-D” (Programa Gerador do Documento de Arrecadação do Simples Nacional) e utilize um Certificado Digital, se tiver. Do contrário, utilize o Código de Acesso fornecido pela Receita Federal. Selecione “Código de Acesso” e vá em “Clique Aqui”.

Você vai precisar do CNPJ e do CPF do responsável pela empresa. Depois que o Código de Acesso for gerado, retorne para “PGDAS-D”, depois “Código de Acesso.” Você vai precisar novamente do CNPJ e do CPF do responsável. Depois é só preencher o formulário na Internet.



### Como saber as alíquotas de imposto para a minha empresa?


O Supersimples conta com seis tabelas e cada uma contém alíquotas para diferentes setores e faixas de faturamento. A definição do setor é a mesma que consta do seu CNPJ.

Se a sua empresa é do setor de Comércio, acesse aqui a Tabela I do Supersimples.

Se for da Indústria, acesse aqui a Tabela II do Supersimples.

Se sua empresa é do setor de Serviços, é preciso antes checar sua atividade para consultar a tabela. A definição da atividade é a mesma que consta do seu CNPJ.

Para os seguintes serviços:

- Fisioterapia;
- Corretagem de seguros;
- Locação de bens móveis;
- Creches, pré-escolas, estabelecimentos de ensino fundamental, escolas técnicas, profissionais e de ensino médio, de línguas estrangeiras, de artes, cursos técnicos de pilotagem, preparatório para concursos, gerenciais e escolas livres (exceto academias de dança, capoeira, ioga e artes marciais e academias de atividades físicas, desportivas, natação e escola de esportes. - para estas, veja a Tabela V);
- Agência terceirizada de correios;
- Agência de viagem e turismo;
- Centro de formação de condutores;
- Agências lotéricas;
- Serviços de instalação, de reparos e manutenção em geral, bem como de usinagem, solda, tratamento e revestimento em metais;
- Transportes interestaduais e intermunicipais de cargas; 

# Desburocratização Tributária

TÉCNICOS DO GOVERNO RELATAM A CONTABILISTAS OS BENEFÍCIOS DOS NOVOS DECRETOS

**OS ASPECTOS TÉCNICOS E OPERACIONAIS** dos decretos 12.231 e 12.232, editados pelo governo estadual foram explicados pelo secretário da Fazenda, Luiz Eduardo Sebastiani, acompanhado por José Aparecido Valêncio da Silva, diretor da Coordenação da Receita Estadual (CRE) e as auditoras fiscais Jussara Toscan e Suzane Dobjenski a uma platéia formada por profissionais de contabilidade no auditório da ACP.



**A NF de consumo eletrônica e a simplificação tributária diminuíram a burocracia de mais de 20 itens**



\_PRESIDENTE DA ACP FALA NA ABERTURA DO SIMPÓSIO

## IMPOSTOS

O evento -- Simpósio Simplificação Tributária do Paraná -- foi organizado pelo Conselho de Tributação e Finanças da ACP, contou com a presença da presidente do Conselho Regional de Contabilidade (CRC), Lucelia Lucheta. Os referidos decretos tratam especificamente da Nota Fiscal de Consumo Eletrônica (NFCe) e Simplificação Tributária (ST), diminuindo consideravelmente a burocracia tributária de mais de 20 itens da atividade econômica.

O presidente da ACP, Antonio Espolador Neto, manifestou o contentamento do setor produtivo com a iniciativa governamental, comentando que “esse é um excelente começo no caminho da desburocratização, uma decisão inédita em todo o país, que deverá servir de exemplo aos demais Estados”. Ele parabenizou o governador Beto Richa pela medida oportuna, enfatizando o bom relacionamento dos empresários com a administração pública, ao lembrar que “o Paraná é o Estado que pratica o menor índice nacional de tributação sobre micro e pequenos empreendedores”.

Segundo o secretário da Fazenda, “esse é um indício claro do êxito do programa Paraná Competitivo que atraiu R\$ 35 bilhões de investimentos, apesar da forte concorrência com as regiões Norte e Nordeste, Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina”.

Sebastiani disse também que os recentes decretos do governo “resultam de uma construção que reuniu técnicos do serviço público e representantes de entidades de classe ligadas ao G 7, dentre as quais a ACP, do Conselho Regional de Contabilidade e outras, cuja meta comum era a melhoria da relação entre o Fisco e a sociedade”.



...JOSÉ APARECIDO VALÊNCIO DA SILVA,  
DIRETOR DE COORDENAÇÃO DA RECEITA ESTADUAL



**O programa Paraná Competitivo atraiu R\$35 bilhões de investimentos apesar da forte concorrência com outras regiões do país**

...A AUDITORA FISCAL JUSSARA TOSCAN DURANTE A PALESTRA

# Arrecadação deve chegar a R\$ 1,7 trilhão no último dia do ano



## NO PERÍODO DE 300 DIAS

(1º de janeiro a 27 de outubro desse ano), os brasileiros deixaram nos cofres dos governos dos municípios, estados e da União a importância de mais de R\$ 1,3 trilhão proveniente de impostos, tributos, contribuições, juros e multas que perfazem o emaranhado da carga tributária brasileira, equivalente a cerca de 40% do Produto Interno Bruto, soma de todas as riquezas produzidas no País no período de um ano.

No meio da tarde de 12 de agosto, 15 dias antes da data verificada em 2013, o impostômetro instalado na fachada do prédio da ACP chegou à marca de R\$ 1 trilhão. Segundo a estimativa de economistas a ferramenta também utilizada pela Associação Comercial de São Paulo (ACSP) no último segundo desse ano, ou seja, à meia-noite de 31 de dezembro chegado à importância de R\$ 1,7 trilhão.

A contabilidade diária da soma da cascata de impostos pagos pelo consumidor – registrada segundo a segundo pelo impostômetro – especialmente no âmbito do governo federal é feita com




base nos registros da Receita Federal, Secretaria do Tesouro Nacional, Caixa Econômica Federal, Tribunal de Contas da União e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Para o presidente da ACP, Antonio Espolador Neto, “a reforma tributária é essencial para a mudança de rumos no País, criando um círculo virtuoso de investimentos, empregos e aumento da produtividade”. Espolador considera imprescindível que se inclua “na discussão do projeto de reforma tributária o estabelecimento de uma meta relacionado ao Produto Interno Bruto”, com a finalidade de obter “a paulatina redução da carga tributária para algo em torno dos 30% do PIB, quando atualmente o percentual está muito próximo de 40%”.

Um aspecto essencial é o restabelecimento da confiança de empresários e consumi-

dores, por meio de reformas consistentes na gestão pública das três esferas de governo, de tal forma que “surjam sinais evidentes da retomada do crescimento econômico”, acrescentou Espolador.

O conjunto de gastos mensais fixos dos brasileiros é objeto de alta carga tributária (água, lua e gás), nos quais estão embutidos respectivamente 24,02%, 48,28% e 34,04% de tributos. Nas contas de telefone e TV por assinatura a carga tributária é de 46,12%.

Cálculos feitos pelo Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT) mostram que ao usar diariamente o transporte coletivo o passageiro está pagando 33,75% de imposto, percentual que se eleva caso a preferência seja pelo uso do carro pessoal cuja gasolina paga 53,03% de tributo sobre cada litro consumido. 

**“A reforma tributária é essencial para a mudança de rumos no país, criando um círculo virtuoso de investimentos, empregos e aumento da produtividade”**

ANTONIO ESPOADOR NETO  
PRESIDENTE DA ACP



# Paraná define a NFC-e como documento fiscal de venda ao consumidor final

ACP VAI APOIAR O PROJETO QUE TRAZ BENEFÍCIOS AOS EMPRESÁRIOS VAREJISTAS

**O PARANÁ ADOTOU** a Nota Fiscal do Consumidor eletrônica (NFC-e) como o documento fiscal eletrônico de venda ao consumidor final no Estado. A publicação do Decreto N° 12231 foi feita, no final de setembro, no Diário Oficial, e a determinação atinge todo o segmento varejista do Estado.

A NFC-e é um arquivo de existência apenas digital, desenvolvido para substituir os documentos usados no registro das operações comerciais no varejo, como o Cupom Fiscal e a Nota Fiscal manual. “A NFC-e trará benefícios para nossos empresários, diminuindo os custos envolvidos no hardware de frente de loja, na manutenção desses equipamentos e, principalmente, uma melhor logística operacional”, afirma o Gerente Executivo da ACP, Esdras Marinzeck Leon.

Com a implantação da NFC-e, o empresário do comércio tem benefícios como economia e agilidade. A redução de custos ocorre porque fica dispensado o uso do Equipamento Emissor de Cupom Fiscal (ECF), e pode ser utilizada uma impressora não fiscal, térmica ou laser, além da redução de gastos com papel. O novo procedimento também garante mais agilidade, pois a transmissão da NFC-e é em tempo real. As lojas poderão atuar em novos modelos de venda, onde o próprio vendedor faz o atendimento e a venda através de um smartphone, por exemplo. Isso reduz filas no checkout, aumenta a satisfação e fideliza clientes.

A ACP promoveu, no dia 2 de outubro, um simpósio, em conjunto com a Secretária da Fazenda, Coordenador da Receita Estadual do Paraná e de técnicos envolvidos no projeto NFC-e, para apresentar e discutir esse novo sistema aos empresários. De acordo com a apresentação, o projeto piloto NFC-e Paraná estabelece para este mês de outubro o ambiente de produção para emissão da NFC-e com validade jurídica (pilotos). A partir de 2015, a NFC-e estará aberta à adesão voluntária de contribuintes paranaenses e, em 1º de julho de 2015, NFC-e será alternativa para atender a obrigatoriedade do PAF-ECF.

A Associação Comercial do Paraná já disponibiliza aos associados uma solução para a Nota Fiscal eletrônica (NF-e), por meio de uma parceria com a Inventti, firmada em 2010. A empresa catarinense de TI já atende cerca de duas mil empresas da ACP com a NF-e e agora vai ampliar sua atuação com a Nota Fiscal de Consumidor eletrônica, com soluções em nuvem (Cloud Computing) ou instaladas no ambiente do associado ACP.

A Inventti é pioneira em sistemas para gestão de Documentos Fiscais eletrônicos, contabiliza cerca de nove mil clientes pelo Brasil. Em 2013 iniciou uma área específica de negócios voltada para o Varejo, onde já investiu cerca R\$ 10 milhões. “Criamos soluções que podem atender o varejo em todos os estados brasileiros, com uma abordagem única, que garante mais agilidade nos processos e redução



\_TIBÉRIO CÉSAR BISCAIA

de custos para o empresário varejista”, explica o diretor técnico da Inventti, Tibério César Valcanaia.

Um dos clientes da empresa atendido com a solução para NFC-e é o Carrefour, que já atende as obrigações de emissão do documento nos Estados do Amazonas e Rio Grande do Sul.

# A Lei Anticorrupção

POR MARCELO DE SOUZA TEIXEIRA

São inúmeras as dúvidas que a nova Lei 12.846/2013, chamada Lei Anticorrupção, pode ensejar em sua interpretação e aplicação, o que certamente exigirá grande dedicação dos seus destinatários, principalmente da classe empresarial, dos sócios, diretores e colaboradores das empresas e entidades, que deverão adotar programas efetivos de controle interno de ética, adaptação e cumprimento efetivo deste novo diploma legal.

E por outro lado, os aplicadores da lei, as autoridades que compõem a Administração Pública, especialmente o Poder Judiciário, terão uma difícil missão pela frente, ante a excessiva discricionariedade e severidade prevista nas penalidades da novel legislação, que podem chegar até à dissolução compulsória da pessoa jurídica e multas de R\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de reais).

A lei basicamente cria novas previsões de ilícitos civis e administrativos, tipificando uma série de atos lesivos à administração pública, nacional ou estrangeira, como fraudes a licitações e contratos, oferta de vantagens indevidas a agentes públicos, dentre outras.

Mas a maior inovação, e que mais preocupa a iniciativa privada, além das pesadas penalidades e grande discricionariedade que detém os agentes públicos em sua aplicação, é o estabelecimento da responsabilização objetiva das pessoas jurídicas pela prática de tais atos. Isto quer dizer que serão responsabilizadas as pessoas jurídicas independentemente de verificação de sua culpa, bastando que fique




comprovado que qualquer seu funcionário, sócio ou administrador tenha praticado algum ato lesivo previsto na lei como ilícito.

De qualquer forma, a despeito das dificuldades que a lei apresenta em sua plena compreensão, aplicabilidade e rigor, não podemos esquecer que o seu intuito é diminuir a corrupção no país, acompanhando legislações da Europa e dos Estados Unidos, criadas especificamente para combater a corrupção. E, apesar de já termos legislações que buscam punir os corruptos, como a lei de improbidade administrativa (Lei 8429/92), a lei anticorrupção procura reger mais detalhadamente os atos ilícitos praticados pelas pessoas jurídicas corruptoras.

Não podemos esconder a preocupação no sentido de que este novo diploma legal seja plenamente compreendido por toda a sociedade, dentro dos princípios e das garantias constitucionais, para que não se desvie de sua

finalidade e não sirva de instrumento de abusos ou de injustiças, mas sim de moralização e de fortalecimento de nossas instituições.

Objetivando a plena adequação à nova lei, a prevenção dos riscos por ela apresentados e a obtenção de resultados, recomenda-se que as empresas e entidades implementem atividades de “compliance”, que consistem na criação de códigos de conduta e procedimentos de fiscalização e de controle interno do cumprimento de normas e da própria lei. 



Advogado, sócio do escritório Cleverson Marinho Teixeira Advogados e consultor jurídico da Associação Comercial do Paraná

# World Trade Center Curitiba

■ CLUBE DE NEGÓCIOS PROMOVE NETWORKING DE QUALIDADE PARA EMPRESÁRIOS

**RELACIONAMENTOS** que abrem portas. Este é o slogan que orienta as principais ações do World Trade Center (WTC), maior clube de negócios do mundo, e não é à toa. O caminho dos bons negócios tem sido descortinado para mais de dois milhões de empresários ao redor do mundo, reunidos pelas 330 unidades do WTC.

Estrategicamente distribuídas, “as unidades são implantadas de acordo com a carência do local, por isso a chance de falhar é quase zero”, explicou o executivo que lidera a seção Sul do clube, Diego Pettinazzi. Conforme os princípios instituídos pela entidade, de valorizar o networking de qualidade, Diego destaca que os “vetores de prosperidade”, como são intitulados os pontos estratégicos de instalação do WTC, buscam através do comércio e do alcance global proporcionar aos seus associados estímulo aos negócios, por meio da aproximação efetiva entre organizações com interesses comuns.

“Por meio dos conselhos consultivos organizados em formas de diferentes eventos de aproximação entre CEO’s participantes, buscamos em primeiro lugar valorizar o tempo precioso dos executivos, facilitar o contato intimista, antecipar tendências e propor assuntos que tenham por objetivo promover uma injeção nos investimentos”, definiu Diego.


Para se ter uma ideia, o último evento organizado em Curitiba contou com a presença de 50 executivos que debateram gestão empresarial em tempos de crise. Segundo Diego, os temas abordados são assuntos que o CEO não discute com seus acionistas, muito menos com a sua equipe, daí a importância de reunir executivos do mesmo nível para o efetivo networking. Este ano, a aproximação entre sócios resul-



**“Buscamos valorizar o tempo, facilitar contatos, antecipar tendências e propor assuntos para promover uma injeção nos investimentos”**

DIEGO PETTINAZZI

tou no fechamento de R\$64 milhões em negócios em todo o país.

O WTC foi fundado nos Estados Unidos em meados dos anos 60 pela tradicional família Rockefeller e está no Brasil desde 1995, onde mantém escritórios em São Paulo, Belo Horizonte, Florianópolis, Joinville e Curitiba. Com o objetivo de fomentar negócios globais, o clube conta com escritórios espalhados por 110 países. 

# Outubro Rosa em Curitiba

## O LANÇAMENTO DA CAMPANHA OUTUBRO ROSA

em frente à sede da ACP, numa parceria entre Prefeitura de Curitiba, governo do Estado, ACP e empresas privadas, atraiu grande número de participantes que puderam aprender sobre a importância dos exames preventivos e do diagnóstico precoce do câncer de mama. De acordo com o presidente da ACP, Antonio Miguel Espolador, “o lema adotado para a edição desse ano não poderia ter sido mais eficaz, em se tratando da necessidade de conscientizar a mulher quanto aos cuidados com o próprio corpo: você pode não ver, mas pode prevenir”.

O câncer de mama é o que mais acomete mulheres em todo o mundo. De acordo com o Instituto do Câncer (Inca), estima-se que em Curitiba serão detectados este ano 910 novos casos. “É fundamental chamarmos as mulheres a refletirem e a fazerem do preventivo uma rotina, para detectar precocemente a doença e ter sucesso no tratamento”, ressaltou a secretária municipal da Mulher, Roseli Isidoro.



## \_ COLO DE ÚTERO

A Secretaria Municipal da Saúde vai aproveitar a atenção despertada pelo Outubro Rosa para conscientizar também sobre o câncer de colo do útero. As equipes das 109 unidades de saúde irão fazer busca ativa de mulheres com mais de 50 anos de idade que há mais de cinco anos não realizam o exame preventivo para detectar o câncer de colo de útero.

De acordo com o secretário municipal de Saúde, Adriano Massuda, todos os anos ocorrem na capital paranaense cerca de 50 mortes por câncer de colo de útero. “A estimativa é que 90% das mortes por câncer no colo de útero sejam de mulheres com mais de 50 anos,

que muitas vezes deixam de coletar material para o preventivo. É fundamental que estas mulheres vão à unidade de saúde para fazer o exame”, alerta Massuda.

A porta de entrada para realização dos exames, como mamografia, sempre são as unidades de saúde. Quando a paciente faz a mamografia e recebe o diagnóstico positivo da doença, ela é encaminhada para um dos cinco hospitais de referência para o tratamento em Curitiba (Erasto Gaertner, Evangélico, São Vicente, Santa Casa e Hospital de Clínicas). “É importante ressaltar que não há fila de espera nem para realizar o exame nem para o tratamento”, frisou o secretário. ∞



...O GOVERNADOR EM EXERCÍCIO FLÁVIO ARNS PRESTIGIOU O EVENTO

# Balaroti investe em novas lojas e serviços



\_ INTERIOR DA NOVA LOJA DE FLORIANÓPOLIS



\_ LOJA BALAROTI EM CURITIBA



FOTOS: NAIDERON JUNIOR

**“O trabalho de funcionários comprometidos, satisfeitos e estimulados é um dos grandes componentes do crescimento de uma empresa”**

EDUARDO BALAROTTI,  
DIRETOR DE MARKETING E VENDAS DA  
BALAROTI MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO


## EMPRESA VAI AMPLIAR SETOR DE ILUMINAÇÃO

**MESMO NO MOMENTO** em que o varejo encontra dificuldades para manter o crescimento, continuar investindo em novos serviços e expansão pode render bons resultados. Esta foi a estratégia do Balaroti Materiais de Construção para não perder impulso num ano de economia próxima da estagnação. A rede paranaense acaba de implantar em três de suas unidades no Paraná e outras três em Santa Catarina uma novidade para se aproximar mais de um filão que cresce muito, o da iluminação. Ao mesmo tempo, manteve em 2014 a procura por novos mercados, com abertura de uma nova loja em Santa Catarina.

O novo serviço voltado para o iluminação foi batizado como Espaço Luz. Trata-se de uma área diferenciada dentro das lojas, que reúne mais de 2.500 itens, de lâmpadas até luminárias, e conta com atendimento de consultores especializados. A função destes profissionais é esclarecer dúvidas sobre as soluções mais adequadas, indicando a peça ideal para cada ambiente. O Espaço Luz está presente em duas lojas de Curitiba - Barigui e Visconde - e em Ponta Grossa na Home Center de Uvaranas.

“Como a iluminação é um setor que apresenta novidades com frequência, muitos clientes apresentam dúvidas na hora da compra”, conta o diretor de marketing da rede, Eduardo Balarotti. “A partir desta necessidade, o Balaroti desenvolveu o serviço do Espaço Luz. Além dos detalhes técnicos de cada produto, os consultores procuram indicar a compra mais apropriada levando em conta tamanhos dos ambientes, mobiliário, cores e outros detalhes”.

Novos mercados continuam sendo buscados pela empresa. O Balaroti inaugurou no primeiro semestre sua sexta loja em Santa Catarina, na cidade de Blumenau. Com ela chega a 21 lojas - as outras 15 estão no Paraná. “É muito difícil crescer num momento de estagnação. Quando o mercado tem dificuldades em gerar mais renda e mais emprego, a fatia que sobra fica restrita e é muito disputada”, explica Balarotti. “Assim nossa estratégia é ganhar regionalmente, se aproximando do consumidor local, entendendo suas necessidades. Estar realmente próximo do cliente é vital”.

A atenção com os funcionários também é uma constante. Em outubro, novamente o Balaroti entrou para a lista das Melhores Empresas para Se Trabalhar no Brasil, publicado pelo Guia Você S/A, em parceria com a Revista Exame, da Editora Abril. “O trabalho de funcionários comprometidos, satisfeitos e estimulados é um dos grandes componentes do crescimento de uma empresa”, completa o diretor. “Por este motivo, acreditamos que eles também devem ser estimulados sempre a crescer no trabalho”. 

# Feirão do Imposto

## movimenta Rua das Flores




**O FEIRÃO DO IMPOSTO 2014** reuniu centenas de pessoas em frente à Associação Comercial do Paraná (ACP), que participaram do movimento de conscientização da população acerca da elevada tributação praticada no Brasil.

Com produtos em exposição para destacar seus preços de mercado em comparação aos preços com impostos já acrescidos, integrantes da diretoria da ACP, do Conselho de Jovens Empresários (CME), acompanhados de representantes das entidades apoiadoras do movimento, Federação das In-

dústrias do Estado do Paraná (Fiep), Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT), Corecon, Instituto de Direito Tributário da OAB/PR (IDT) e Ford Slaviero, junto aos alunos do colégio Sesi, caminharam pela Rua XV de Novembro para distribuir material informativo sobre o tema.

De acordo com o presidente da ACP, Antonio Miguel Espolador, “este evento não é somente voltado aos empresários, mas principalmente à população em geral, formada por cidadãos que pagam a maior fatia de

impostos ao governo”. Espolador destacou que faz parte do trabalho da ACP conscientizar a população enquanto contribuinte para que assim possa exigir melhorias na prestação de serviços públicos.

O representante da Fiep, Dorgival Lima Pereira, disse em seu pronunciamento que “a carga tributária brasileira é a mais complexa do mundo, por isso se faz necessária a urgente simplificação do sistema de impostos brasileiro, pois ele inviabiliza a entrada de investimentos externos e o desenvolvimento da indústria”, lembrou. 

# A tecnologia do futuro ao nosso alcance no presente

POR IVO ORLANDO PETRIS

Ao longo dos últimos anos estamos testemunhando uma evolução tecnológica que supera alguns dos mais ousados roteiros futuristas do passado. Os antes distantes aparelhos dignos apenas de James Bond (007) e Marty McFly (De Volta para o Futuro) estão concentrados em nossos telefones celulares, televisões e tantos outros que até mesmo passamos despercebidos aos nossos olhos. O varejo vem explorando cada vez mais as possibilidades oferecidas pela tecnologia, conhecendo melhor o público para o qual trabalha e definindo estratégias adequadas.

Para dar um exemplo simples dessa enorme transformação, se há alguns anos a discussão sobre os manequins era sobre o uso de peças com peruca ou não, hoje debatemos o uso de câmeras escondidas nos olhos como uma nova ferramenta para avaliar a reação dos clientes. Trata-se de um mundo em constante transformação e é papel de todos os envolvidos seguir estudando as novidades e atualizando a forma de lidar com o cliente final. Muitos ainda temem que o mundo digital, que se atualiza de maneira avassaladora, aparece para tomar o já disputado varejo tradicional.

O que devemos entender é que a tecnologia ainda vai levar muito tempo para substituir algumas características essenciais do modelo tradicional. O tato e a sensação de posse imediata seguirão exclusivos, e são artificios

cruciais para fidelizar os clientes. E é justamente nesse momento que os multicanais (Omni Channel) são ferramentas vitais para reforçar a comunicação entre varejistas e clientes.

Lidamos atualmente com um cliente que não apenas escuta, mas também fala e opina, e pode atuar como um verdadeiro representante do seu negócio. Seja com um comentário positivo no Facebook sobre o sucesso durante uma compra ou com um post no Twitter, ressaltando o bom atendimento. O cliente registra de maneira espontânea uma experiência positiva que irá atrair a atenção de outros que querem sentir o mesmo. Porém, o simples fato de ignorar a presença das redes não impede em nada que clientes insatisfeitos falem mal, critiquem e reverberem o que sentem para os outros. A única forma de prevenir isso, além de prestar o melhor serviço possível, é monitorar de forma inteligente o que acontece nesses espaços, munindo os clientes de informação e atuando com a abordagem correta, mesmo com os mais agressivos.

Cada vez mais o varejo passa a ser um mercado para profissionais que precisam se especializar constantemente, inclusive naquele setor que por muitos anos foi visto como o “patinho feio” do orçamento: o marketing. O simples estudo de mercado, que apontava na média um determinado perfil para o cliente não



atende mais à demanda, pois não atinge o público como um todo. É necessário trabalhar com várias linguagens para atingir pessoas de tribos, classes sociais e faixa etárias diferentes. Lidamos hoje com um cliente cada vez mais inteligente, informado, e acima de tudo, interessado. Antes de finalizar qualquer compra, ele buscará saber de todos os diferenciais dos produtos e não apenas o menor preço. Sendo assim, a lição de casa que fica para as lideranças do varejo é garantir a comunicação com o seu cliente de todas as formas, tanto nos meios online quanto offline. **oio**



Ivo Orlando Petris é vice presidente da ACP e CEO do PolloShop

# Recuperação judicial: passivos fiscal e trabalhista

POR MARCO ANTONIO PEIXOTO

O desaquecimento da economia traz ao ambiente empresarial redução de faturamento e margens de lucro.

O quadro é agravado pelos altos juros praticados, elevada carga tributária imposta aos contribuintes e ultrapassada legislação trabalhista vigente. Este panorama, impõe expressiva dificuldade as empresas no tocante ao fluxo de caixa.

Neste contexto, passamos a analisar alguns aspectos relativos a recuperação judicial, a qual prevê parcelamento apenas quanto aos créditos quirografários, basicamente fornecedores e instituições financeiras nas operações de crédito sem garantia real.

Após o deferimento do plano de recuperação judicial, as execuções trabalhistas restam suspensas pelo prazo de 180 (cento e oitenta) dias.

Por outro lado, tramita no Congresso Nacional o Projeto de Lei 6229/2005, o qual entre outras alterações legislativas prevê a suspensão das execuções fiscais pelo prazo de 180 (cento e oitenta) dias, a contar do deferimento da recuperação judicial e a inclusão do passivo fiscal no processo de recuperação judicial.

No entanto, a legislação vigente prevê que as empresas em recuperação judicial nas quais o plano de recuperação contemplar a alienação de filiais, "...não haverá sucessão do arrematante nas obrigações do devedor..."(parágrafo único do art. 60, Lei 11.101/2005).

Nesta hipótese, ausente a sucessão de forma ampla e irrestrita, inclusive no tocante aos passivos fiscal e trabalhista.



E neste sentido, julgou o Supremo Tribunal Federal na Ação Direta de Inconstitucionalidade n. 3934, quanto a sucessão trabalhista da empresa aérea Gol, arrematante de unidades da VARIG, restando ausente a referida sucessão.

Este procedimento, permite melhor equalização do passivo e pagamento de credores, porquanto ao contrário das falidas Transbrasil e VASP – cujas aeronaves por anos ficaram abandonadas nos aeroportos sendo leiloadas como sucata –, a Varig procedeu eficiente liquidação de ativos, em favor de credores e da sociedade de uma forma geral.

Porém, a equação do passivo empresarial deve ser analisado caso a caso, pois muitas vezes adequada a recuperação extrajudicial, sem a intervenção do Poder Judiciário e Ministério Público.

Nesta hipótese, mediante acordos firmados individualmente com os credores, pode vislumbrar-se a recuperação da empresa.

De toda forma, a assessoria preventiva é de grande importância, permitindo a adoção de estruturas societárias eficientes e soluções possíveis, antes da completa deterioração das finanças da empresa.

Apesar dos laços emocionais os quais os empresários possuem com relação aos seus empreendimentos, é importante a tomada de decisões firmes e pontuais quando os problemas apresentam-se, fator fundamental a continuidade e evolução dos negócios. **oo**



Marco Antonio Peixoto é Advogado, sócio do escritório Peixoto, Biscaia & Advogados Associados, membro da Comissão da Advocacia Criminal da OAB/PR e do Conselho Superior da Associação Comercial do Paraná.



# Contas em dia para compras de fim de ano

MUITAS PESSOAS JÁ COMEÇAM A BUSCAR MEIOS DE REGULARIZAR AS DÍVIDAS EM ATRASO E VOLTAR A TER ACESSO AO CRÉDITO ATÉ DEZEMBRO



Falta pouco tempo para o Natal e muitas pessoas já começam a redobrar a atenção quanto às dívidas pendentes. A intenção: regularizar as contas que estão atrasadas e que motivaram a negativação do nome, para voltar a ter acesso facilitado ao crédito para as compras das tradicionais festas de fim de ano. Afinal, além do presente para o amigo-secreto e para os familiares na noite de Natal, muitas pessoas fazem questão de comprar roupas e calçados novos, dar um trato no visual, renovar a decoração da casa e até mesmo programar uma viagem.

Para ajudar o consumidor que se encontra nesta situação, mas quer estar em dia com finanças pessoais até o fim do ano, a Boa Vista SCPC (Serviço Central de Proteção ao Crédito), cuja representante exclusiva no Paraná é a ACP, reuniu algumas dicas e orientações que podem contribuir para agilizar este processo. A primeira delas é identificar a conta em atraso. Ou seja, o nome da empresa credora, o valor da dívida pendente e há quanto tempo existe este débito. Este procedimento, entretanto, pode ser feito gratuitamente, de maneira simples e prática, no Portal Consumidor Positivo da Boa Vista SCPC, no campo Consulta de Débito, disponível no endereço eletrônico [www.boavistaservicos.com.br/consumidor-positivo/consulta-de-debito](http://www.boavistaservicos.com.br/consumidor-positivo/consulta-de-debito).

Como explica Fernando Cosenza, diretor de Sustentabilidade da Boa Vista SCPC, “a consulta é gratuita e online e identifica

dívidas existentes no CPF consultado. Uma vez identificada a dívida, a pessoa terá as informações necessárias, como o nome e endereço do credor para tentar uma renegociação dentro das melhores condições para ambas as partes. Neste mesmo ambiente online da Boa Vista SCPC, o consumidor pode verificar se é possível renegociar a dívida por meio da campanha *Acertando suas Contas*. Caso a empresa seja uma das participantes, haverá um campo para tentar a renegociação virtualmente”.

Não havendo a possibilidade de renegociação online, o indicado é entrar em contato diretamente ou dirigir-se à empresa credora, ressalta Cosenza. Diferentemente do que muitas pessoas acham, não há a necessidade de se contratar uma empresa ou uma pessoa que diga prestar serviço para regularizar as dívidas em atraso. “Não é preciso contratar alguém para limpar o nome. Na verdade, se alguém oferecer esta possibilidade é preciso desconfiar, pois pode ser algum tipo de golpe. Quem tem dívida vencida deve buscar o credor para solucionar o problema”, esclarece o diretor do SCPC.

Outra dica importante é deixar a vergonha de lado e enfrentar o problema de

frente. Segundo Cosenza, não há porque ter vergonha de estar com alguma dívida em atraso, principalmente porque está decidido resolver esta pendência. Como você quer resolver isso, o melhor a fazer é ir de cabeça erguida até a empresa credora e tentar chegar a um acordo que seja bom para o seu bolso. Ter um valor para sugerir como uma possível entrada ajuda muito neste processo, já que o credor tem interesse em receber este valor pendente. A entrada é uma demonstração de garantia de que, ao parcelar o valor restante, está disposto a pagar.

Antes, no entanto, procure organizar o seu orçamento pessoal e/ou familiar e avaliar qual percentual deste orçamento pode ser reservado como uma entrada para esta renegociação. Nesta avaliação de como estão as suas finanças, é importante identificar qual a sua capacidade para arcar com o parcelamento do resto da dívida que permanecerá após a entrada. Concluída a renegociação, é importante ter condições de cumprir com o acordado e pagar todas as parcelas, sem atrasos. Cosenza informa ainda que a empresa credora deve comunicar o SCPC em até 48 horas para a exclusão do nome da lista de inadimplentes, após a renegociação. **OJO**

# Vendas de Natal devem crescer menos que a inflação

INCERTEZA ECONÔMICA, JUROS ALTOS E ENDIVIDAMENTO SÃO FATORES ADVERSOS PARA O CONSUMO

## A CONJUNTURA ECONÔMICA

adversa foi o principal motivo destacado pelos comerciantes de Curitiba para justificar suas expectativas em relação às vendas de Natal, tradicionalmente a melhor data do ano para o setor. O crescimento esperado ficará abaixo do índice inflacionário de 6,5%, caindo também quatro pontos percentuais em relação à estimativa de 8% a mais nas vendas do Natal do ano passado.

O resultado foi apurado pela pesquisa ACP/Datacenso. O resultado foi apurado pela pesquisa ACP/Datacenso, que ouviu 200 comerciantes e 200 consumidores em entrevistas pessoais realizadas entre os dias 1 e 3 desse mês. A margem de confiança da pesquisa é de 95%, ao passo que a margem de erro por tipo de público é de 7% para mais ou para menos.

Segundo o coordenador técnico da pesquisa e presidente do Instituto Datacenso, economista Cláudio Shimoyama, “a inflação, a elevada taxa de juros e o grau de endividamento de grande número de pessoas foram os fatores que mais estão contribuindo para o desestímulo dos consumidores”.

A pesquisa mostrou também que mais da metade dos comerciantes curitibanos (53%) não deverá contratar novos empregados para atender o movimento do final do ano, mas na parcela que pretende aumentar o quadro de colaboradores, a mão de obra temporária



será preferida por 86% e o emprego efetivo por apenas 14%.

Para 42% dos comerciantes ouvidos pelo Datacenso as vendas desse ano devem suplantar as do ano passado, serão iguais para 37%, inferiores para 16%, restando 6% que ainda não têm opinião formada. Como sempre, a rede comercial espera que o pagamento do 13º salário, férias, a tradição de presentear no Natal, promoções, descontos e liquidações tenham influência positiva no incremento das vendas.

Indagados sobre a intenção de compras natalinas, 38% dos consumidores responderam que pretendem comprar mais agora, 31% menos e 24% devem repetir o comportamento do ano passado. **OX**



**Mais da metade dos comerciantes curitibanos não deverá contratar novos empregados para atender o movimento do final do ano**

# Aposentados sem dívidas vencidas



**PESQUISADORES** foram a campo para realizar a sondagem ACP/Datacenso sobre a situação dos aposentados residentes em Curitiba, ouvindo 200 pessoas divididas por gênero (54% homens e 46% mulheres). A faixa etária predominante (54%) está entre os 65 anos a 75 anos, embora 24% dos entrevistados tenham revelado idade entre 76 anos e 85 anos.

A amostragem revelou que para 63% dos aposentados a finalidade básica do 13º salário será o custeio das despesas correntes da casa (água, luz, telefone e outras), o mesmo percentual registrado na pesquisa de 2013. Para 26% deles, entretanto, a parcela mais expressiva do salário extra será reservada para a compra de remédios de uso contínuo, ao passo que apenas 3% usarão parte desse dinheiro para pagar planos de saúde.

Um aspecto favorável para os aposentados é que 93% deles não estão pressionados por dívidas vencidas, e 66% não têm a renda comprometida com o pagamento de empréstimos financeiros ou consignados. Contudo, uma expressiva fatia de 34% tem esse tipo de compromisso financeiro, verificando-se o crescimento desse índice que no ano passado fechou em 29%.

A renda familiar mensal do aposentado curitibano com maior incidência nas respostas (70%) varia de R\$ 724,01 a R\$ 1.448, num universo em que apenas 4% ganham de R\$ 3.620 a R\$ 7.240 mensais. Em torno de 55% dos aposentados são casados, 46% completaram o ensino fundamental, 19% o ensino médio e 15% o ensino superior. O dado negativo é que 20% se revelaram analfabetos.

**93% dos aposentados não estão pressionados por dívidas vencidas e 66% não têm a renda comprometida com o pagamento de empréstimos financeiros ou consignados**

Além das compras gerais da casa, destino que a maioria absoluta dará ao dinheiro do 13º salário, 46% responderam que pretendem pagar dívidas, 29% devem aplicar uma parte na poupança, 18% gastar com viagens e 6% na aquisição de bens duráveis. A sondagem também descobriu que 75% dos aposentados somente vão ao banco quando estão acompanhados por pessoa de confiança, porque de cada grupo de dez dois já sofreram **oo**

# ABRACE ESTA CAUSA!

VOCÊ E EU JÁ PRECISAMOS DO HOSPITAL  
EVANGÉLICO E ELE NUNCA NOS FALTOU.  
**AGORA O HOSPITAL PRECISA DA NOSSA AJUDA.**



[www.ajudeoevangelico.org.br](http://www.ajudeoevangelico.org.br)

Para fazer uma doação por depósito bancário, deposite a quantia desejada nas contas da Associação das Amigas e Amigos de Carentes e Queimados (em prol do Hospital Evangélico), CNPJ 81.916.413/0001-12:

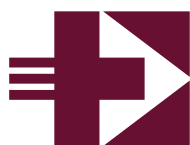


CAIXA ECONÔMICA FEDERAL  
AGÊNCIA (1565)  
C/C : 2790-1  
OPERAÇÃO : 003



BANCO BRADESCO (237)  
AGÊNCIA 0426  
CONTA 4534-9

**ABRACE ESSA CAUSA, AJUDE O EVANGÉLICO!**



**Evangélico**

Hospital Universitário  
Evangélico de Curitiba

## AGENDA

### NOVEMBRO DE 2014

**03 a 07** **Personal Stylist  
Consultoria de Moda**  
19 às 22 horas  
Associado ou Estudante: R\$ 180,00  
Não associado: R\$ 360,00

**03 a 07** **MS Excel 2007 – Básico**  
19 às 22 horas  
Associado ou Estudante: R\$ 195,00  
Não associado: R\$ 340,00

**04 a 06** **Atendimento ao Cliente**  
19 às 22 horas  
Associado ou Estudante: R\$ 140,00  
Não associado: R\$ 280,00

**10 a 12** **Vendas: Atitudes e  
Técnicas dos Campeões**  
19 às 22 horas  
Associado ou Estudante: R\$ 140,00  
Não associado: R\$ 280,00

**17 a 21** **Concessão de Crédito  
Pessoa Física**  
19 às 22 horas  
Associado ou Estudante: R\$ 140,00  
Não associado: R\$ 280,00

**17 a 21** **Vitrinismo & Visual de Loja**  
19 às 22 horas  
Associado ou Estudante: R\$ 180,00  
Não associado: R\$ 360,00

**18 a 20** **Liderança e Formação  
de Equipe**  
19 às 22 horas  
Associado ou Estudante: R\$ 140,00  
Não associado: R\$ 280,00

**24 a 26** **Cobrança e Negociação  
por Telefone**  
19 às 22 horas  
Associado ou Estudante: R\$ 140,00  
Não associado: R\$ 280,00

**25 a 27** **Telemarketing**  
19 às 22 horas  
Associado ou Estudante: R\$ 140,00  
Não associado: R\$ 280,00

**24 a 27** **Preparatório Presencial para  
Certificação CPA-10**  
18h30 às 22 horas  
Associado ou Estudante: R\$ 450,00  
Não associado: R\$ 550,00

**24 a 28** **Vendendo Moda**  
19 às 22 horas  
Associado e estudante: R\$ 180,00  
Não Associado: R\$ 360,00

**27 a 30** **Correspondente Bancário**  
18h30 às 22 horas  
Associado ou Estudante: R\$ 290,00  
Não associado: R\$ 350,00



### DEZEMBRO DE 2014

**02 a 04** **Atendimento ao Cliente**  
19 às 22 horas  
Associado ou Estudante: R\$ 140,00  
Não associado: R\$ 280,00

**09 a 11** **Telemarketing**  
19 às 22 horas  
Associado ou Estudante: R\$ 140,00  
Não associado: R\$ 280,00

**08 a 12** **MS Excel 2007 – Básico**  
19 às 22 horas  
Associado ou Estudante: R\$ 195,00  
Não associado: R\$ 340,00

**10 a 12** **Concessão de Crédito Pessoa  
Física**  
19 às 22 horas  
Associado ou Estudante: R\$ 140,00  
Não associado: R\$ 280,00

### PROGRAMA SALTO CORPORATIVO

Educação a distância – EAD/Parceria ACP e Fesp

Acesse [WWW.ACPR.COM.BR/SALTOCORPORATIVO](http://WWW.ACPR.COM.BR/SALTOCORPORATIVO)  
cursos de:

**MBA**  
Liderança  
Negócios e Marketing

**Pós graduação Latu Sensu**  
Gestão Pública  
Gestão de Pessoas  
Gestão Estratégica de Negócios  
Gestão em Representação Comercial  
Gestão de Vendas e Tecnologia  
Gestão Hospitalar  
Gestão Tributária  
Logística Distribuição

**Pós Graduação Latu Sensu - Direito**  
Direito Civil e Processo Civil  
Direito Penal e Processo Penal  
Direito Empresarial e Tributário



# A - PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

## A.1. Leis

### 01. CLT. LEI N. 12.997, DE 18.06.2014

Acrescenta dentre as atividades consideradas perigosas (CLT, art. 193), as atividades de trabalhador em motocicleta.

## A.2. - Ministério do Trabalho e Emprego

### 02. CONTRATO DE TRABALHO TEMPORÁRIO PORTARIA 789/MTE

Estende de 6 (seis) para 9 (nove) meses o prazo máximo para o contrato temporário de trabalho.

# B - SENADO FEDERAL

## B.1 - Projetos de Leis Ordinárias: PLS Tramitando no Senado

### 03. SAQUE – FGTS = PLS N.º 198/2014

Altera a Lei nº 8.036/1990, que dispõe sobre o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), para permitir o saque do saldo do FGTS quando o trabalhador ou qualquer de seus dependentes for acometido por doença grave. Proposição encontra-se na Comissão de Assuntos Sociais do Senado.

## 04. VAGAS - APRENDIZAGEM PLS N.º 241/2014

Acrescenta § 1º-B, ao art. 429, da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), para determinar que 50% (cinquenta por cento) das vagas obrigatórias para fins de Aprendizagem sejam preenchidas por jovens em situação de trabalho infantil ou em risco de envolvimento com as piores formas de trabalho infantil ou que estejam cumprindo medidas sócio-educativas. Proposição encontra-se na Comissão de Assuntos Sociais.

## 05. RESTITUIÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA PLS N.º 247/2014

Altera as Leis ns. 9.250/1995, e 9.430/1996, para permitir que os valores relativos ao Imposto sobre a Renda da Pessoa Física (IRPF) a serem restituídos, apurados na declaração de rendimentos, sejam atualizados desde o dia 1º de janeiro do ano em que exigida a entrega tempestiva da declaração de ajuste anual. Proposição encontra-se na Comissão de Assuntos Econômicos aguardando designação de Relator.



# C - CÂMARA DOS DEPUTADOS

## C.1 - Proposta de Emenda à Constituição

### 06. FUNDO DE PARTICIPAÇÃO PEC N.º 428/2014

Altera a redação do art. 159, do art. 169 e do art. 34 do ADCT da Constituição Federal, para: (i) aumentar os recursos do Fundo de Participação dos Municípios; (ii) estabelecer critérios de repartição da parte aumentada do Fundo de Participação dos Municípios; (iii) determinar uma receita orçamentária per capita mínima mensal para os Municípios, bem como sua atualização; (iv) alterar o limite dos gastos com pessoal nos Municípios.

## C.2 - Projetos de Lei Ordinária

### 07. DESBUROCRATIZAÇÃO = PL N.º 5622/2013

Objetiva impedir a duplicidade de informações prestadas por pessoas jurídicas ao Poder Executivo Federal, ficando a pessoa jurídica desobrigada de atender solicitações ordinárias de informações trabalhistas, financeiras, contábeis e fiscais, emanadas do Poder Executivo Federal, quando a referida pessoa jurídica já tiver provido informação idêntica a qualquer órgão integrante desse Poder. Aguardando Parecer do Relator na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público.

### 08. EXPLORAÇÃO DOS PORTOS PL N.º 7.814/2014

Altera a Lei nº 12.815, de 5 de junho de 2013, que centraliza sob o controle do governo federal os processos licitatórios para instalações portuárias, objetivando diminuir a burocracia e atrair novos investimentos para o setor portuário, mediante a autonomia dos portos organizados na contratação de obras e serviços. Aguarda Parecer do Relator na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público.

### 09. REDUÇÃO DE IMPOSTOS PL N.º 7.854/2014

Dispõe sobre a redução do imposto sobre a renda e proventos de qualquer natureza da pessoa jurídica quando da contratação de profissionais recém-formados nos cursos de graduação e ensino técnico profissional sem experiência profissional. Proposição Sujeita à Apreciação do Plenário.

### 10. COOPERATIVAS = PL N.º 7.976/2014

Altera a Lei n.º 11.101/2005 (recuperação e falência), incluindo as cooperativas entre as entidades beneficiadas com o regulamento da recuperação judicial, extrajudicial e da falência.



## D - ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

### D.1 - Projetos de Lei

#### 11. RENOVAÇÃO DOS CONTRATOS DE FORNECIMENTO = PL N.º 337/2014

Objetiva a proibição de renovação automática dos contratos de fornecimento de produtos e/ou serviços por assinatura sem a expressa anuência do consumidor. Aguardando parecer da Comissão de Constituição e Justiça.

# E - CÂMARA MUNICIPAL DE CURITIBA

## F.1 Leis

### 12. PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL PL N.º 002.00007.2014

Institui o Programa de Recuperação Fiscal de Curitiba - REFIC 2014, destinado a promover a regularização de créditos municipais, relativos a: (i) Imposto Sobre a Propriedade Predial - IPTU inscritos em dívida ativa; (ii) Imposto Sobre Serviços - ISS devido até 30 de setembro de 2014; (iii) outros débitos de natureza tributária e não tributária desde que vinculados a uma indicação fiscal, inscrição municipal ou número fiscal, constituídos ou não, inscritos ou não em dívida ativa, ajuizados ou a ajuizar, com exigibilidade suspensa ou não. Proposição aguardando análise legal da Procuradoria Jurídica.



# F - JUDICIÁRIO

## F.1 - Supremo Tribunal Federal

### 13. ADI 5017- TRIBUNAIS REGIONAIS FEDERAIS

A criação de quatro novos Tribunais Regionais Federais (TRFs) pela Emenda Constitucional (EC) 73/2013 está sendo questionada por meio da Ação Direta de Inconstitucionalidade, proposta perante o Supremo Tribunal Federal pela Associação Nacional dos Procuradores Federais (Anpaf) – ADI n. 5017. O então Presidente do STF, Ministro Joaquim Barbosa, suspendeu liminarmente os efeitos da referida EC. A revogação da liminar ou o julgamento definitivo da ação é medida que se impõe. Não há motivos justos, nem jurídicos, para que não se concretize a instalação dos Tribunais Regionais criados, entre eles o TRF 6, com sede em Curitiba e jurisdição nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul. O processo encontra-se em mãos do Relator designado, Ministro Luiz Fux.

#### GLOSSÁRIO - SIGLAS

MP - Medida Provisória

PEC - Proposta de Emenda Constitucional

#### CÂMARA DOS DEPUTADOS

PL - Projeto de Lei Ordinária tramitando na Câmara dos Deputados

#### SENADO FEDERAL

PLS - Projeto de Lei Ordinária tramitando no Senado Federal

PLS-C - Projeto de Lei Complementar tramitando no Senado Federal

PRS - Projeto de Resolução do Senado

ICMS - Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços

#### JUDICIÁRIO

MP - Ministério Público

TJPR - Tribunal de Justiça do Estado do Paraná

## ELABORAÇÃO E REALIZAÇÃO



# Pesquisa e ciência: propulsoras do empreendedorismo de alto impacto

INOVAÇÃO NO DIÁLOGO  
UNIVERSIDADE-EMPRESA

Estudar de forma comparativa as trajetórias da Coreia do Sul e do Brasil nos últimos trinta anos tem sido um exercício muito valioso para compreendermos a importância do diálogo universidade-empresa para a geração de bem-estar social. Há trinta anos, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da Coreia do Sul era de 0,72, um valor comparável com o patamar atual de países como Bolívia, Vietnã, ou ainda, Guiné Equatorial. Nesta mesma época, em 1980, o Brasil tinha um IDH de 0,68, que podia ser comparado com os números atuais do Tadjiquistão ou da Namíbia. Trinta anos depois, em 2012, a Coreia do Sul chegou a um IDH de 0,90, erguendo-se ao 12º lugar da classificação mundial deste indicador, ao lado de países como Canadá e Dinamarca, e ultrapassando Israel, França e Finlândia. Portanto, enquanto a Coreia do Sul concretizou em apenas uma geração um crescimento espetacular de 30% no seu IDH, o Brasil viveu um crescimento de apenas 19% no mesmo período, encontrando-se atualmente na 85ª posição, atingindo 0,73, o que lhe posiciona ao lado de países como a Jamaica e Azerbaijão.

Onde está o grande segredo desta impressionante ascensão da Coreia do Sul? É surpreendente constatar que se tratou de “apenas” uma constante e inabalável determinação da sociedade civil coreana, unida em (1) aumentar radical e rapidamente o impacto da educação em qualidade e quantidade, (2) descomplicar e incentivar o




relacionamento universidade-empresa e o empreendedorismo tecnológico de alto impacto, e (3) escolher de forma clara e focada um posicionamento estratégico global unívoco em termos de economia baseada em conhecimento. Em números, enquanto a Coreia do Sul investe anualmente 3,3% do seu PIB em atividades de P&D, 2,45% proveniente do setor privado, o Brasil investe 1,2% nestas mesmas atividades, sendo apenas 0,55% do setor privado. Enquanto na Coreia do Sul 78% dos pesquisadores trabalham nas empresas, no Brasil apenas 26% dos mestres e doutores estão inseridos nas atividades do setor privado. O dispêndio coreano em P&D per capita é atualmente de US\$ 1.088/ano enquanto este mesmo investimento no Brasil chega ao tímido valor de US\$ 134. Como consequências econômicas trivialmente compreensíveis, a Coreia do Sul efetuou em 2012 cerca de 30 mil solicitações de patentes no escritório de marcas e patentes dos Estados Unidos, o Brasil depositou apenas 679 pedidos, ou seja, quarenta e cinco vezes menos.

Inovação é a conversão do conhecimento em empreendimentos privados,

POR **EDUARDO AICHINGER**

que transformam a ciência em produtos, processos ou serviços, e sustenta negócios produtivos, competitivos e lucrativos que se revertem em crescimento econômico, geração de renda e aumento da qualidade de vida do cidadão.

Necessitamos neste momento ter muito foco para compensar o tempo perdido. Com uma vontade renovada de promover um diálogo respeitoso, ético, e ao mesmo tempo, corajoso entre o setor público - em particular, universidades - e o setor privado, temos em nossas mãos os artefatos processuais necessários para mudar a realidade social do mundo em que vivemos. Se desejarmos, portanto, conhecer o nosso futuro, basta neste momento desenhá-lo juntos. O instituto ACP de inovação atua como elo de integração entre governo, academia e o comércio, por meio dos seus representantes tem proporcionado encontros e debates sobre o tema e, junto com a entidade de classe, participado e incentivado a cultura de inovação. 



Eduardo Aichinger,  
Coordenador do  
Instituto ACP para  
Inovação, com a  
colaboração de  
Filipe Cassapo

## Aciu comemora 50 anos de fundação

O presidente da ACP, Antonio Miguel Espolador, o diretor-geral da entidade, Olívio Zotti e o gerente de vendas Márcio Mesquita prestigiaram a comemoração de 50 anos da Associação Comercial de Umuarama (Aciu). Durante o evento, os empresários do ano, eleitos pelos associados da Aciu, receberam o troféu Amyr Bussmann.



PORTAL UMUARAMA

## Embaixador da Tailândia visita o Paraná

O embaixador da Tailândia, Pitchayaphant Charnbhumidol, foi recebido pelo Conselho de Comércio Exterior e Relações Internacionais (Concex-RI), sob a coordenação de Déborah Regina Wolski.

O encontro, que teve participação de empresários interessados em realizar negócios em terras tailandesas e estabelecer parcerias comerciais no Paraná, também contou com uma apresentação, realizada pela comitiva que acompanhou o embaixador, dos nichos mais atrativos para investimentos no país.

## Certificação de mediadores internacionais

A advogada Ana Maria Maia Gonçalves, presidente do Instituto de Certificação e Formação de Mediadores Lusófonos (ICFML), cuja missão é promover paz e colaboração mediante o desenvolvimento da mediação de conflitos em países de língua portuguesa (Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor), esteve em Curitiba na última para discorrer sobre as especificações do Master Class em Mediação de Conflitos.

A jurista portuguesa que tem longa experiência na área foi recebida pelos advogados Rodrigo Vidal e Henrique Gomm Neto, respectivamente presidente e vice da Câmara de Mediação e Arbitragem (Arbitac) da Associação Comercial do Paraná e, ainda, pelo desembargador Roberto Portugal Bacelar, do Tribunal de Justiça do Paraná.

Também ouviram a exposição de Ana Maria, interessados em aprofundar seus conhecimentos em técnicas de mediação, os desembargadores aposentados do TJ, Antonio Martelozzo e Walter Hessel.



ELISA SCHIMIDLIN CRUZ

O processo de certificação do ICFML, segundo a presidente, “é único no estabelecimento de critérios internacionais de qualidade para a profissão de mediador de conflitos em países de língua portuguesa”, seguindo as mais avançadas técnicas praticadas por mediadores em todo o mundo, além dos “critérios definidos pelas mais prestigiadas instituições de mediação a nível mundial estabelecidas na Austrália e Canadá”.

Ana Maria revelou, ainda, que a certificação emitida pelo instituto que preside “é a única forma de um mediador brasileiro, falando em português, ter acesso a um reconhecimento internacional”. Os mediadores certificados com base na experiência comprovada e outros critérios definidos pelo IMI passam, imediatamente, a integrar a lista de mediadores internacionais da entidade com abrangência global.



## Instrutora do Sebrae-PR diz que comércio deve inovar no Natal

A comemoração dos dois anos de atividades do Espaço do Empresário contou com palestra da instrutora do Sebrae-PR, Patrícia Dorfman, jornalista com especialização em marketing, que falou sobre a expectativa de incremento das vendas estimuladas pelo final do ano e Natal.

Patrícia reforçou a ideia de que a inovação sempre faz a diferença, inclusive no comércio, especialmente na fase difícil que o mercado atravessa nesse período. Ela sugeriu também que para enfrentar os desafios, o setor deve procurar novos processos e produtos, além de aprimorar a prestação de serviços.

Para a instrutora do Sebrae-PR, a própria linguagem do vendedor deve ser adequada a esse período especial, lembrando a necessidade “do cliente entender claramente o que está sendo apresentado”. Patrícia sublinhou a importância da boa conexão entre vendedor e comprador, afirmando ainda que “a boa negociação é aquela que traz benefícios para as duas partes”.

“O Natal sempre é o momento mais importante para o varejo”, assinalou ao comentar que os comerciantes devem aproveitar a data para “fortalecer a marca, fidelizar e conquistar novos clientes, já que vender é a palavra de ordem”.

Ela recomendou também aos empresários do comércio que invistam em motivação, reflexão e mudança de postura a fim de conquistar uma perspectiva positiva. **oio**

## Consumidores demoram 70 dias para quitar dívidas após registro da inadimplência

Os consumidores brasileiros levam 70 dias, em média, para quitar as suas dívidas vencidas e não pagas, após serem incluídos na base de inadimplentes da Boa Vista SCPC, cuja representante exclusiva no Paraná é a ACP.

Este prazo não varia muito quando se comparam os setores financeiro (bancos, financeiras e cartões de crédito) e não financeiro (varejo, empresas de telecomunicação, serviços e prestadoras de serviços públicos). Os consumidores que ficam inadimplentes com as empresas do setor financeiro ficam mais dias com a restrição (72 dias), enquanto os inadimplentes com empresas do setor não financeiro permanecem no cadastro por 63 dias, na média.

Considerando isoladamente, os consumidores pagam mais rapidamente as empresas prestadoras de serviços públicos (utilities) e as empresas de serviços, 42 dias e 60 dias respectivamente. Em contrapartida, na categoria das empresas de telecomunicação os consumidores demoram 162 dias, na média, para regularizar suas pendências.

O prazo médio que era de 83 dias em 2011 e 2012, anos em que a inadimplência apresentou tendência de alta, recuou em 2013 para 74 dias e 70 dias em 2014. **oio**






## Lactec, modelo de soluções tecnológicas

Oferecer soluções inovadoras a partir da tecnologia é o mote que aproxima objetivos comuns da Associação Comercial do Paraná (ACP) e os Institutos Lactec, entidade que recebeu membros da diretoria da entidade do setor produtivo paranaense para uma visita técnica.

Como uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip), cuja finalidade é facilitar o fortalecimento de parcerias e convênios com todos os níveis de governo e órgãos públicos, os Institutos Lactec firmaram contratos de cooperação com a ACP, Companhia Paranaense de Energia (Copel), Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), Instituto de Engenharia (IEP) e Universidade Federal do Paraná (UFPR), para o desenvolvimento de pesquisas e soluções inovadoras de interesse da sociedade e do mercado, a partir de corpo técnico multidisciplinar qualificado que atua em laboratórios próprios.


De acordo com o presidente da ACP, Antonio Miguel Espolador Neto, a parceria estabelecida representa importante oportunidade para o Conselho de Jovens Empresários junto ao setor de Novos Negócios da ACP desenvolverem projetos em conjunto. “Com isso nossos associados, principal foco de atuação da ACP, serão beneficiados permanentemente”, destacou. 



## Candidatos ao governo recebidos na ACP

A ACP, objetivando o conhecimento por parte dos associados das metas mais destacadas de cada candidato, recebeu os principais candidatos ao governo do Estado para o tradicional debate promovido pela entidade.

Para o vice-presidente Sinval Lobato Machado, coordenador do Conselho Político e responsável pela organização do evento, “tratou-se de excelente oportunidade para que nossos associados tenham contato direto com os candidatos Gleisi Hoffmann, Roberto Requião e o candidato eleito, Beto Richa, debatendo com eles as linhas essenciais das respectivas propostas de governo”.

Os diretores da Casa entregaram a todos os candidatos um documento contendo as linhas gerais do posicionamento político da instituição, com propostas essenciais para o futuro do Estado, elaborado pelo Conselho Político da entidade. 

## A PLATAFORMA DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DO PARANÁ



Cadastre gratuitamente sua empresa no Portal de Negócios do Paraná  
Acesse: [paranatrade.com.br](http://paranatrade.com.br)

PORTAL WEB | CANAL WEBTV | MINUTO PARANÁTRADE | REVISTA | VITRINE DOS MUNICÍPIOS  
NEWSLETTER SEMANAL | SUMMIT | PRÊMIO

PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO



# Direções para a cidade que precisamos

POR JUCENEI GUSSO MONTEIRO

Você acredita que é importante um instrumento básico para a política pública territorial que diga como deve ser o desenvolvimento do município, onde deva constar explicitado o projeto de cidade que queremos?

Pois este instrumento existe. É Lei municipal, que permite e conta com a participação de todos. Estamos falando do Plano Diretor, parte integrante do processo de planejamento municipal, por isso, o Plano Plurianual, as Diretrizes Orçamentárias e o Orçamento Anual devem incorporar as diretrizes e as prioridades nele contidas, como determina o art. 40 do Estatuto da Cidade.

Também por determinação de lei a revisão deste plano deve ser realizada a cada 10 anos, e estamos em época de revisão. O momento é para ação em sinergia.

Como afirma o prefeito de Curitiba Gustavo Fruet: “A revisão do Plano Diretor é um exercício de cidadania que deve contar com a participação de toda a comunidade. Afinal, esse é um momento histórico, no qual estamos repensando e construindo o futuro de nossa cidade”.

As empresas estão cada vez mais ajudando a enfrentar os problemas prementes no mundo, através de seus próprios negócios e ao mesmo tempo, percebendo os benefícios e as oportunidades ao fazê-lo. Há um crescente reconhecimento de que a prosperidade geral só pode ser construída sobre as fundações da colaboração entre o setor público e privado.

Sempre presente e atenta aos chamados e anseios da comunidade, a Associação Comercial do Paraná, vem contribuindo em várias frentes de trabalho, oportunizando aos seus associados e também a comunidades em



geral, participar e contribuir. Uma destas ações são a divulgação, esclarecimentos e conscientização sobre o tema, através de sua Câmara Setorial de Arquitetura e Urbanismo, que se dispõe como interlocutora e assistente técnica, auxiliando no alinhamento dos pontos de vista de seus associados à matéria.

É sempre bom reforçar, o Plano Diretor é instrumento que tem força e transforma a vida de uma comunidade, sua influência pode ser positiva ou negativa, razão pela qual, deve ser tratada com conhecimento multidisciplinar e coordenadas por arquiteto e urbanista, profissional técnico, com percepção social e dom artístico, capaz de interferir nos espaços urbanos, físicos e polissensoriais, nos quais o usuário irá integrar de forma indeterminada e modificável, onde a cidade passa a ter uma participação sistêmica, respeitando os interesses da sociedade, mas, sobretudo, promovendo ao cidadão o seu bem estar, bem trabalhar, bem relacionar, bem locomover e bem desenvolver.

A Câmara Setorial de Arquitetura e Urbanismo – ACP, constitui-se de uma iniciativa de articulação da Associação Comercial do Paraná, que objetiva a atuação integrada e em rede, tendo por finalidade a organização e combinação de ideias, conhecimentos, experiências, iniciativas e recursos, voltados a fomentar o desenvolvimento das suas organizações associadas, por meio da Arquitetura, além de promover o desenvolvimento urbano sustentável nos campos humano, social, político, cultural, ambiental e econômico, sob a ótica legítima de suas atribuições como defensora dos interesses do setor comercial paranaense.

A dinâmica urbana em sinergia com o setor comercial é a cidade pujante. ∞



Jucenei Gusso Monteiro é Coordenador da Câmara Setorial de Arquitetura e Urbanismo da ACP

Curitiba 13:15h

Pato Branco 22:00h



## Com **Prinex** a sua encomenda sempre chega na hora que você precisa.

Cedo ou tarde você irá precisar resolver um problema pra ontem. Nessa hora, você pode contar com Prinex, o serviço de encomenda expressa rodoviária à rodoviária da Expresso Princesa dos Campos. São mais de 70 cidades em todo o estado do Paraná, Santa Catarina, além de São Paulo. Tudo isso, com a garantia de uma empresa que atua há 80 anos no segmento de transporte e entrega 1,6 milhão de encomendas por ano. Conheça também as condições especiais para pessoas jurídicas, **ligue 0800 421000 e fale com um dos nossos consultores.**

 Prinexpress

 Prinexpress

Consulte condições e a cobertura de cidades em  
[www.princesadoscamos.com.br/prinex](http://www.princesadoscamos.com.br/prinex)

**PRiNEX**  
A encomenda expressa do Paraná.

# SEJA REPRESENTANTE DE UMA MARCA COM MAIS DE 70 MILHÕES DE CLIENTES.

VENHA SER PARCEIRO DA TIM NO  
MERCADO DE TELEFONIA MÓVEL  
PARA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS.

## APROVEITE ESTAS VANTAGENS:

- Alta rentabilidade
- Remuneração agressiva
- Produtos e serviços diferenciados
- Programa de Incentivo a Vendas reconhecido e premiado no mercado



Você, sem fronteiras.

Para mais informações, entre em contato com o representante TIM: [parceirobusiness@timsul.com.br](mailto:parceirobusiness@timsul.com.br).